
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL



RELATÓRIO DE GESTÃO



ANO ECONÓMICO DE 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	5
1. Execução orçamental geral.....	5
1.1 <i>Desvios Orçamentais da Receita</i>	6
1.2 <i>Desvios Orçamentais da Despesa</i>	7
1.3 <i>Saldos de Gerência</i>	7
2. Execução da Receita.....	8
2.1 <i>Estrutura da Receita</i>	8
2.2 <i>Receitas Correntes</i>	8
2.3 <i>Receitas de Capital</i>	10
3. Execução da Despesa.....	12
3.1 <i>Estrutura da Despesa</i>	12
3.2 <i>Despesas Correntes</i>	13
3.3 <i>Atividades relevantes</i>	14
3.4 <i>Outras atividades</i>	21
3.5 <i>Despesas de Capital</i>	28
3.5.1 - <i>Estrutura dos bens de capital</i>	29
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre as Receitas e as Despesas.....	32
5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores.....	33
5.1 <i>Dívida de Empréstimos</i>	34
5.2 <i>Dívida de Locação Financeira</i>	34
5.3 <i>Serviço da Dívida Geral</i>	35
5.4 <i>Dívida a fornecedores de curto prazo</i>	36
CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	37
1. Análise do Balanço.....	37
1.1 <i>Estrutura e evolução do Ativo Líquido</i>	37
1.2 <i>Estrutura e evolução dos Fundos Próprios e do Passivo</i>	38
2. Análise da Demonstração de Resultados.....	40
3. Movimentos do Ativo Bruto, Amortizações e Provisões.....	42
3.1 <i>Ativo Bruto</i>	42
3.2 <i>Amortizações</i>	42
3.3 <i>Provisões</i>	43
4. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total.....	44
5. Factos de interesse relevante após o encerramento do exercício de 2019.....	45
6. Proposta de aplicação de resultados de 2019.....	46

INTRODUÇÃO

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, previsto no Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, define, para efeitos de prestação de contas, quais os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar aos órgãos autárquicos e igualmente a julgamento do Tribunal de Contas, e que essencialmente são **o balanço, a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental**. Também o Regime Jurídico das Autarquias Locais, previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º, que é competência da Câmara Municipal elaborar, apreciar e aprovar **os documentos de prestação de contas**, a qual, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei, deverá remetê-los posteriormente à Assembleia Municipal para apreciação e votação.

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, **foi elaborado o presente Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2019**, o qual, acompanhado dos restantes documentos que compõem a prestação de contas, demonstram a situação económica e financeira do exercício económico, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, refletindo a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais e o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, **respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos municípios**, os quais tem, com este documento, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu município.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas, este relatório de gestão **surge estruturado em duas vertentes principais**, apresentando-se os factos e as informações mais relevantes dos **aspetos orçamentais** (avaliação das componentes mais significativas da estrutura da receita e da despesa e a sua evolução comparativamente a anos anteriores, recorrendo-se ainda à apreciação de indicadores ou rácios orçamentais) e **dos aspetos patrimoniais** (análise da estrutura do balanço, da estrutura de custos e proveitos, do endividamento municipal, apresentando-se ainda alguns rácios de gestão que considerámos elucidativos e ajustados para uma melhor interpretação dos fatos evidenciados).

O documento é **elaborado de forma simples e clara**, mas com algum detalhe sobre elementos e informações que julgamos necessários para a boa compreensão da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Portel no ano de 2019 e o seu desempenho nas funções gerais, económicas e sociais que lhe estão atribuídas, **contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação** e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

A execução deste orçamento municipal, e na sequência do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano de 2019, no qual o **atual Governo manteve, de forma positiva para o setor autárquico, as linhas tendenciais já iniciadas no ano anterior**, quer **clarificando a fórmula de distribuição de verbas** entre os Municípios, quer prossequindo a **redução de um conjunto de exigências** que decorrem da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA). Foram assim **dispensados de alguns procedimentos burocráticos que dificultavam a gestão autárquica**, ficando de alguma forma este OGE marcado pela continuidade na implementação de novas medidas de reposição e de reforço da autonomia municipal.

De relevar também que o Município de Portel **decidiu aceitar**, a partir de 2019, **todas as transferências de competências** propostas pela administração central para as autarquias locais, enquanto órgãos mais próximos das pessoas e que **têm o seu maior significado no domínio da educação**. Desta forma foi **dada a necessária expressão aos princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática** da administração pública. Em nosso entender **esta transferência de atribuições e competências preserva e reforça a autonomia administrativa, financeira, patrimonial e organizativa das autarquias locais**, garante a qualidade, a universalidade e a igualdade de oportunidades no acesso aos serviços públicos, **contribui para a coesão territorial e promove uma melhor gestão pública**.

A gestão orçamental deste ano económico é ainda caracterizada por **algum atraso na execução de alguns projetos estruturantes para o concelho** e que estavam previstos realizar durante o ano de 2019, os quais, quer por atraso no plano de trabalhos por parte dos empreiteiros/adjudicatários, **quer por necessidade de revisão de projetos, quer em consequência de atraso nos processos administrativos de concurso público por ausência de concorrentes, ou até mesmo por aguardarem enquadramento nos programas de financiamento do Quadro Comunitário 2014-2020, não foi possível executar** (ex: a requalificação da EB 2,3 de Portel, a beneficiação e ampliação das piscinas municipais, a ampliação do centro comunitário de Santana, a requalificação do estádio municipal, a rede de mobilidade suave em Portel (“carreira do sabugueiro”), a reabilitação do ex-posto da GNR, a praia fluvial de Alqueva, a recuperação e valorização do castelo de Portel, as ETAR’s de Monte do Trigo, Santana, S.B. do Outeiro e de Vera Cruz). Estas situações limitaram de alguma forma o nível de execução do plano de investimentos do município no corrente ano, **embora também façamos notar que a maioria destas situações estão neste momento já desbloqueadas**, os projetos mais significativos já se iniciaram e **vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento durante os anos de 2020 e 2021.**

Continuámos também a **fazer esforços**, junto das autoridades nacionais de gestão, para que **seja reformulado o programa nacional de fundos comunitários** de forma que se ajuste à realidade e às necessidades do nosso território e permita no futuro financiar investimentos em equipamentos desportivos, em estradas, em redes de águas e esgotos “em baixa” e em tantas outras infraestruturas essenciais ao desenvolvimento dos territórios de baixa densidade.

Apesar de tudo este relatório e as contas municipais demonstram que **a autarquia continuou o seu trabalho de forma clara, rigorosa e transparente, prosseguindo o desenvolvimento sustentável do concelho, com uma gestão autárquica próxima da vontade das populações** e, com empenho e confiança, consolidámos o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel, continuando a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia. Relevamos ainda o **bom relacionamento**, a cooperação e o diálogo construtivo que a autarquia mantém com o poder central e com **todas as instituições e entidades, públicas e privadas**, dos vários níveis de governação.

Não podemos também deixar de continuar a referir o empenho deste **executivo em manter uma gestão financeira rigorosa e transparente**, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo **assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel**, situação que nos tem caracterizado nos últimos anos e nos permite continuar a desenvolver as atividades e projetos municipais. Por isso temos que salientar o **destaque dado ao Município de Portel**, e constante no “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2018”, a nível dos municípios de pequena dimensão (inferior a 20 mil habitantes), nomeadamente o **4.º lugar nacional como autarquia com o melhor índice de liquidez** e o **17.º lugar nacional (e 1.º lugar do Distrito de Évora) como município com a melhor pontuação global em eficiência financeira.**

Por último um reconhecimento aos funcionários e colaboradores do Município de Portel pelo trabalho realizado e que possibilitou alcançar objetivos, obter resultados e prestar cada vez mais um melhor serviço público à população. Com este trabalho, colaboração, disponibilidade e união de todos **vamos continuar a atingir os propósitos** a que nos comprometemos, rumando a um futuro melhor **para o nosso concelho, do qual nos orgulhamos e nos dá gosto viver.**

CAPÍTULO I – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental neste capítulo vai recair sobre os mapas de **controlo da execução orçamental da receita e da despesa**, evidenciando a origem dos **principais recebimentos**, destacando os **pagamentos mais relevantes** e, conseqüentemente, as ações, subsídios, atividades e investimentos com eles relacionados. Avalia-se também o nível de **equilíbrio entre receitas/despesas correntes e de capital**, o grau de **endividamento** e de **responsabilidades financeiras** e a análise da **tesouraria** do município.

Os valores estão considerados de forma agregada e global com **incidência especial para a variação do peso de cada uma das componentes** na respetiva estrutura da despesa ou na receita e para os **seus valores absolutos** mais significativos. A análise apresentada no documento permite ainda uma **apreciação comparativa** da evolução da estrutura e do montante executado nas diferentes rubricas do orçamento durante os últimos três anos.

1. Execução orçamental geral

Iniciamos esta análise com uma **apresentação resumida da execução das receitas e despesas** do município, e que se constituem como a demonstração da origem e da aplicação dos fundos que contribuíram para a execução orçamental de 2019:

Quadro 1 - RESUMO DA EXECUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS – 2019

(em € - Euros)

R E C E I T A S – Origem de Fundos			D E S P E S A S – Aplicação de Fundos				
RECEITAS CORRENTES		VALOR	(%)	DESPESAS CORRENTES		VALOR	(%)
01	IMPOSTOS DIRETOS	747 795,43	6,9%	01	PESSOAL	4 217 985,83	37,4%
02	IMPOSTOS INDIRETOS	55 576,96	0,5%	02	AQUIS. BENS E SERV. CORRENTES	3 013 478,31	26,8%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	57 835,35	0,5%	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	25 339,46	0,2%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	334 958,59	3,1%	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	938 569,15	8,3%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 451 859,48	59,8%	05	SUBSÍDIOS	71 721,53	0,7%
07	VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	579 393,92	5,4%	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	115 271,89	1,0%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36 369,16	0,3%				
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		8 263 788,89	76,5%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8 382 366,17	74,4%
RECEITAS DE CAPITAL		VALOR	(%)	DESPESAS DE CAPITAL		VALOR	(%)
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	29 315,00	0,3%	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 603 836,06	23,1%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 340 863,98	21,7%	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	20 661,90	0,2%
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	09	ATIVOS FINANCEIROS	32 826,00	0,3%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	158 953,75	1,5%	10	PASSIVOS FINANCEIROS	225 276,98	2,0%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,0%	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3 867,50	0,0%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	111,74	0,0%				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		2 529 244,47	23,5%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		2 886 468,44	25,6%
TOTAL DAS RECEITAS		10 793 033,36	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS		11 268 834,61	100,0%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		4 003 554,59		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		3 527 753,34	
TOTAL GERAL		14 796 587,95		TOTAL GERAL		14 796 587,95	

Através da análise do quadro verificamos, para além do valor das componentes orçamentais mais relevantes e cuja apreciação desenvolveremos nos pontos seguintes, que **o total da receita** no decurso do ano de 2019 atingiu aproximadamente os 10 milhões e 793 mil euros (não incluindo o saldo da gerência anterior). No que se refere **ao total da despesa** verifica-se que esta ascendeu ao montante de

11.268.834,61 € (não incluindo o saldo para a gerência seguinte). Constatamos ainda que irá transitar para a **gerência do ano seguinte** um saldo orçamental de aprox. 3 milhões e 527 mil euros.

Apresentamos de seguida um quadro síntese de execução orçamental o qual nos permite conhecer em termos globais a **natureza das receitas e das despesas realizadas** durante o exercício económico de 2019, **bem como os seus desvios em relação ao previsto no orçamento inicial**, corrigido com as alterações e revisões orçamentais efetuadas ao valor global do orçamento durante este exercício económico:

Quadro 2 - NÍVEL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

Designação		2017	2018	2019			
		Grau de Execução	Grau de Execução	Orçamento (Previsões corrigidas)	Execução (31.12.2019)	Grau de Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS	Correntes	101,5%	100,3%	8 642 713,00	8 263 788,89	95,6%	-4,4%
	Capital	29,6%	65,6%	3 047 309,00	2 529 244,47	83,0%	-17,0%
	Out. Receitas - Saldo Gerência	100,0%	100,0%	1 072 660,00	1 072 660,00	100,0%	0,0%
Total das Receitas		86,3%	96,1%	12 762 682,00	11 865 693,36	93,0%	-7,0%
DESPESAS	Correntes	98,0%	96,1%	8 774 210,00	8 382 366,17	95,5%	-4,5%
	Capital	40,6%	41,4%	3 988 522,00	2 886 468,44	72,4%	-27,6%
Total das Despesas		75,0%	81,4%	12 762 732,00	11 268 834,61	88,3%	-11,7%

1.1 Desvios Orçamentais da Receita

A taxa de execução total da receita (líquida) é **elevada (93,0%)**, com especial incidência no nível de execução das receitas correntes (95,6%) **embora com um desvio orçamental de cerca de (-) 4,4%** em relação ao previsto. Este desvio, não afetando a situação financeira da autarquia, teve origem basicamente **no decréscimo das receitas** cobradas de imposto municipal de transferência onerosa de imóveis (**IMT**), (-) 184 mil euros, **da derrama**, (-) 111 mil euros, **de juros de depósitos prazo**, (-) 13 mil euros e das **receitas** do Fundo Social Europeu (FSE) com o **projeto "Cremilde"**, (-) 70 mil euros.

O nível de execução **das receitas de capital (83,0%**, cerca de 2 milhões e 529 mil euros), embora **bastante aceitável, implicou um desvio orçamental de (-) 17,0%** em relação à previsão inicial. Este desvio, que não diminuiu a capacidade financeira da autarquia, foi consequência de:

- **não realização** do valor previsto, em cerca de (-) 43 mil euros, referente à **venda de lotes** habitacionais/comerciais;
- **não realização** de cerca de (-) 131 mil euros, referentes à requalificação da **EB 2,3 D. João de Portel**, de (-) 130 mil euros referentes à **ampliação do centro comunitário de Santana**, da rede de mobilidade suave em Portel (**carreira do Sabugueiro**) em (-) 68 mil euros e de aproximadamente (-) 72 mil euros relacionados com o PARU - **reabilitação dos acessos ao castelo**. Nestes projetos, financiados pelos fundos comunitários, **previa-se que** o seu nível de execução, e a consequente **receita**, viesse a ser concretizada ainda durante o ano de **2019**. Tal situação não se verificou uma vez que **a execução física desses investimentos somente se concluirá ou desenvolverá em 2020/2021**, pelo que irá ter reflexos orçamentais mais significativos no próximo ano económico, e à medida que as obras venham a ser realizadas/concluídas;
- **não realização de receita** no montante de cerca de 50 mil euros, do Turismo de Portugal, referente à **praia fluvial de Amieira**, de (-) 19 mil euros do PARU- **R. de Évora e R. do Cemitério em Monte do Trigo** e de (-) 8 mil euros referente ao projeto **"Click-Portel" (mesa interativa)**. Estes projetos, embora estejam concluídos, **aguardam a transferência do valor do saldo final** pelas respetivas entidades financiadoras, o qual só terá reflexo na execução orçamental do próximo ano.

É de salientar que o **nível de realização geral na receita autárquica, (93,0%), ultrapassa o limite de 85%** considerado como referência obrigatória na legislação atual, **foi conseguida através de uma estimativa orçamental das receitas prudente e baseada na real capacidade financeira do município.** Esta é a **atitude, que o município vem mantendo durante os últimos anos,** e que se apresenta como um fator sólido na gestão orçamental da autarquia, gerando estabilidade e como tal permitindo um firme equilíbrio na gestão financeira, isto é: no município a realização da despesa é suportada numa efetiva dotação orçamental e de tesouraria o que permite comprometer e assumir orçamentalmente despesas e efetuar a sua liquidação e pagamento nos prazos acordados, **evitando dificuldades de tesouraria ou problemas na estrutura financeira da autarquia.**

1.2 Desvios Orçamentais da Despesa

O grau de execução da **despesa total é considerável, (88,3%),** refletindo o empenhamento do executivo na realização e **execução de grande parte das ações e projetos** planeados pelo município para este ano económico.

O nível de execução das **despesas correntes, (95,5%),** é bastante significativo, apesar de se ter verificado um desvio de (-) 4,5% em relação ao previsto inicialmente. **Este desvio, que não diminuiu a capacidade e o padrão de execução** das atividades, apoios, iniciativas e ações da autarquia, foi consequência principalmente da **redução dos encargos com instalações** (EDP-iluminação pública), dos custos/consumos com **aquisição de água,** dos custos/consumos **de gasóleo** e na diminuição dos custos com **a aquisição de bens e serviços** em geral.

O grau de execução das **despesas de capital** em relação ao previsto orçamentalmente, **(72,4%, cerca de 2 milhões e 886 mil euros),** embora muito relevante, ficou ainda aquém do previsto. **Este desvio** orçamental, de (-) 27,6%, **é explicado basicamente,** como já assinalámos anteriormente, pelo **atraso no início da execução física de alguns projetos,** por consequência de atraso nos processos administrativos de concurso público ou por aguardarem enquadramento nos programas de financiamento do Quadro Comunitário 2014-2020 (ex: requalificação da **EB 2,3 de Portel,** reabilitação dos **acessos ao castelo,** beneficiação e ampliação **das piscinas municipais descobertas,** ampliação do **centro comunitário de Santana,** beneficiação do **estádio municipal,** reabilitação do **ex-posto da GNR,** rede de mobilidade suave em Portel - **carreira do Sabugueiro,...**), limitando de alguma forma a execução do plano de investimentos do município no corrente ano. Fazemos notar, contudo, que algumas destas situações estão neste momento já desbloqueadas, e os **projetos mais significativos vão ter o seu devido, e esperado, desenvolvimento durante o ano de 2020.**

Não podemos também deixar de referir que o **grau de execução** atingido quer no total das receitas, quer no **total das despesas sendo significativo, releva também,** como veremos em análise própria deste relatório, que a execução da despesa **tem continuado a ser acompanhada dos respetivos pagamentos,** não tendo qualquer significado os valores da dívida da autarquia a fornecedores.

1.3 Saldos de Gerência

Por último, neste ponto, é importante analisar a evolução dos saldos orçamentais de gerência:

Quadro 3 - EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA

(em € - Euros)

Saldos Orçamentais	2017	2018	VARIAÇÃO	2019	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	18/17 %	VALOR	19/18 %
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	4 261 583,60	3 865 105,29	-9,3%	4 003 554,59	3,6%
SALDO PARA GERÊNCIA SEGUINTE	3 865 105,29	4 003 554,59	3,6%	3 527 753,34	-11,9%

No Município de Portel **o saldo de gerência continua a ser importante** e um aspeto essencial que garantiu

parte do financiamento da execução orçamental no corrente ano. Esta situação, **neste ano de 2019**, é evidenciada pelo **decréscimo do montante desse saldo** de aprox. (-) 475 mil euros, equivalente a (-) 11,9% em relação ao ano anterior. No entanto, **o montante atual deste saldo (cerca de 3 milhões e 527 mil euros)** continua a ser bastante significativo e **salvaguarda o financiamento**, nos próximos orçamentos municipais, dos projetos e ações estruturantes que o executivo tem programadas para o futuro, e que previsivelmente não serão comparticipadas pelos fundos comunitários.

2. Execução da Receita

Atualmente, e pela sua natureza, **as receitas arrecadadas pelo município constituem-se como o recurso necessário, importante e único para financiar as funções da autarquia** e representam a base de financiamento para um conjunto de despesas de funcionamento regulares imprescindíveis ao desempenho da atividade da autarquia bem como para os investimentos estruturantes previstos. Assim é importante que se analise a sua evolução e origem para que se possa elaborar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

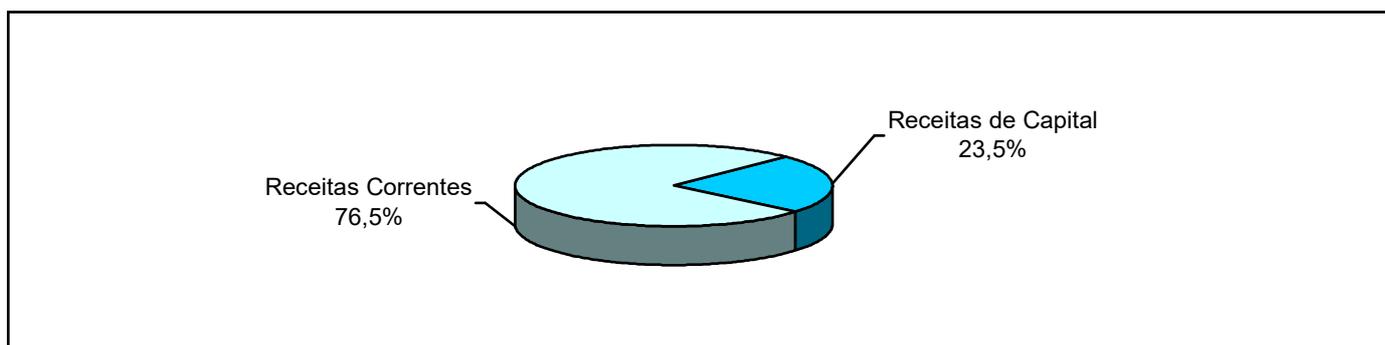
2.1 Estrutura da Receita

A receita do município caracteriza-se por dois grandes grupos de classificação económica: as **Receitas Correntes** e as **Receitas de Capital**. Podemos analisar a sua estrutura e evolução no quadro seguinte:

Quadro 4 - ESTRUTURA DA RECEITA

(em € - Euros)

RECEITAS	2017		2018		VARIÇÃO 18/17 %	2019		VARIÇÃO 19/18 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Receitas Correntes	8 519 251,77	91,5%	8 540 171,36	90,4%	0,2%	8 263 788,89	76,5%	-3,2%
Receitas de Capital	795 026,14	8,5%	904 483,39	9,6%	13,8%	2 529 244,47	23,5%	179,6%
TOTAL	9 314 277,91	100,0%	9 444 654,75	100,0%	1,4%	10 793 033,36	100,0%	14,3%



A receita total do município no ano de 2019 aumentou (+) 14,3%, aprox. (+) 1 milhão e 348 mil euros em relação ao ano anterior. Nas **receitas correntes verifica-se um decréscimo de (-) 3,2%**, aprox. (-) 276 mil euros, continuando estas a apresentarem-se com um peso importante na estrutura das receitas municipais (76,5%). Nas **receitas de capital verificou-se um acréscimo muito significativo**, de (+) 179,6%, aprox. **(+) 1 milhão e 625 mil euros**, em relação ao ano anterior, representando, este ano, 23,5% das receitas totais da autarquia.

2.2 Receitas Correntes

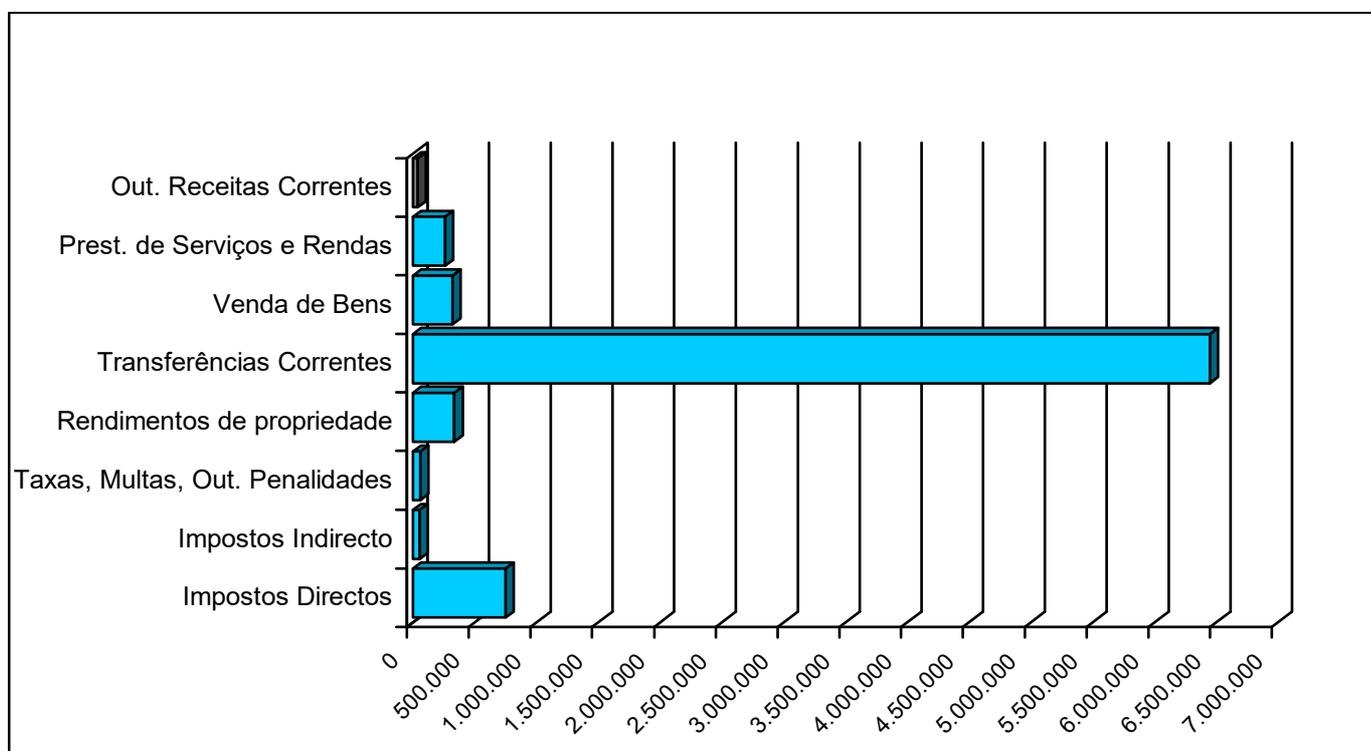
A receita corrente da autarquia subdivide-se em diferentes componentes económicas, que constituem a sua estrutura principal, e as quais contribuem, com maior ou menor significado, para as receitas totais. É

este detalhe que podemos analisar no quadro seguinte:

Quadro 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

(em € - Euros)

RECEITAS CORRENTES	2017		2018		VARIACÃO 18/17 %	2019		VARIACÃO 19/18 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Impostos Diretos	1 219 755,97	14,3%	980 561,90	11,5%	-19,6%	747 795,43	9,0%	-23,7%
Impostos Indiretos	5 947,70	0,1%	15 097,06	0,2%	153,8%	55 576,96	0,7%	268,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	34 791,72	0,4%	13 704,75	0,2%	-60,6%	57 835,35	0,7%	322,0%
Rendimentos de Propriedade	343 217,67	4,0%	343 525,95	4,0%	0,1%	334 958,59	4,1%	-2,5%
Transferências Correntes	6 383 679,87	74,9%	6 666 465,19	78,0%	4,4%	6 451 859,48	78,1%	-3,2%
Venda de Bens	294 365,79	3,5%	285 530,73	3,3%	-3,0%	321 446,91	3,9%	12,6%
Prestação de Serviços e Rendas	220 476,43	2,6%	221 553,70	2,6%	0,5%	257 947,01	3,1%	16,4%
Outras Receitas Correntes	17 016,62	0,2%	13 732,08	0,2%	-19,3%	36 369,16	0,4%	164,8%
TOTAL	8 519 251,77	100,0%	8 540 171,36	100,0%	0,2%	8 263 788,89	100,0%	-3,2%



A estrutura deste tipo de receitas tem-se mantido sensivelmente idêntica durante os últimos anos, independentemente das variações que se vão verificando em cada uma das rubricas. A componente mais elevada das receitas correntes (transferências correntes) resulta da participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e do Fundo Social Municipal (FSM), do valor transferido para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação, para além da participação variável no IRS e do financiamento de projetos de índole social e de promoção de emprego, quer de natureza comunitária quer da responsabilidade da administração central.

Estas transferências correntes tiveram um decréscimo de (-) 3,2% em relação ao ano anterior, aprox (-) 215 mil euros e no seu conjunto representam 78,1% da receita corrente total, continuando a demonstrar

que o município depende financeiramente do setor público central do Estado. **O referido decréscimo** teve origem substancialmente **na diminuição do FEF corrente, aprox. (-) 75 mil euros e de aprox. (-) 178 mil euros referente a participações recebidas de projetos cofinanciados pelos fundos comunitários (FEDER e FSE)**, até porque, neste ano de 2019 não estava previsto a execução nem financiamento, por parte dos fundos comunitários referidos, de ações/projetos desta natureza. **Esta diminuição foi, contudo, compensada em parte, pelo acréscimo** de outras receitas provenientes dos acordos de financiamento com a administração central (fundo florestal, sapadores, gabinete técnico florestal e outros) e de projetos de intervenção social e emprego, em colaboração com **o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de aprox. (+) 22 mil euros.**

Contribuem também com significado no peso das receitas correntes os impostos diretos (9,0%), - imposto municipal sobre imóveis (IMI), o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a derrama – **verificando-se que a diminuição de aprox. (-) 233 mil euros nas receitas desta componente, (-) 23,7%**, é explicada quase na totalidade pela **diminuição da cobrança de IMT, aprox. (-) 66 mil euros (decréscimo das transações onerosas de imóveis a nível concelhio), e de derrama, aprox. (-) 173 mil euros.** Esta diminuição foi compensada unicamente por um ligeiro **acréscimo na cobrança de IUC, de aprox. (+) 6 mil euros.**

A receita proveniente dos rendimentos de propriedade (aprox. 334 mil euros), referente a juros de depósitos a prazo (10 mil euros) e às rendas de concessão da rede de distribuição de energia à EDP (324 mil euros), **é a terceira receita na hierarquia das receitas correntes municipais (4,1%).** Esta receita, embora tenha mantido o mesmo peso na estrutura desta receita, quando comparado com os valores do ano anterior, **diminuiu em valor absoluto cerca de (-) 8 mil euros**, induzido essencialmente pela **diminuição** no rendimento obtido **nos juros de depósito a prazo.**

Nas receitas correntes é também de considerar **a venda de bens** (água e bens inutilizados - recicláveis), bem como **a prestação de serviços e rendas** (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios) **as quais representam em conjunto 7,0%** da totalidade das receitas correntes. **O aumento da receita de venda de bens, (+) 12,6%**, aprox. (+) 36 mil euros em relação ao ano anterior, é explicada preponderantemente, pelo **aumento da receita com a venda de recicláveis e de consumo de água.** Em relação à **prestação de serviços e rendas** verificou-se que esta receita também **beneficiou de um acréscimo de (+) 16,4%**, em relação ao ano anterior, **aprox. (+) 36 mil euros**, que derivou do aumento de receitas com os serviços recreativos, culturais e desportivos e dos serviços específicos da autarquia (saneamento e resíduos sólidos). Fazemos notar **que a receita com transportes escolares decresceu cerca de (-) 10 mil euros** em relação a 2018, sendo que este valor de quebra de receita **corresponde ao financiamento, por parte da autarquia, do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART) no âmbito dos transportes escolares.**

A cobrança de **impostos indiretos teve um incremento**, em relação ao ano anterior, **de aprox. (+) 40 mil euros** com origem nas receitas de loteamento e obras, de gestão de resíduos e de outras não especificadas. Na rubrica **taxas, multas e outras penalidades** verificou-se **um acréscimo de aprox. (+) 44 mil euros**, proveniente de receitas com taxas específicas das autarquias locais (saneamento, gestão de resíduos e outras). As **outras receitas correntes sofreram um aumento de aprox. (+) 23 mil euros**, proveniente do acréscimo de receitas diversas e pontuais (compensações das seguradoras referente a acidentes de trabalho e outras receitas residuais não especificadas).

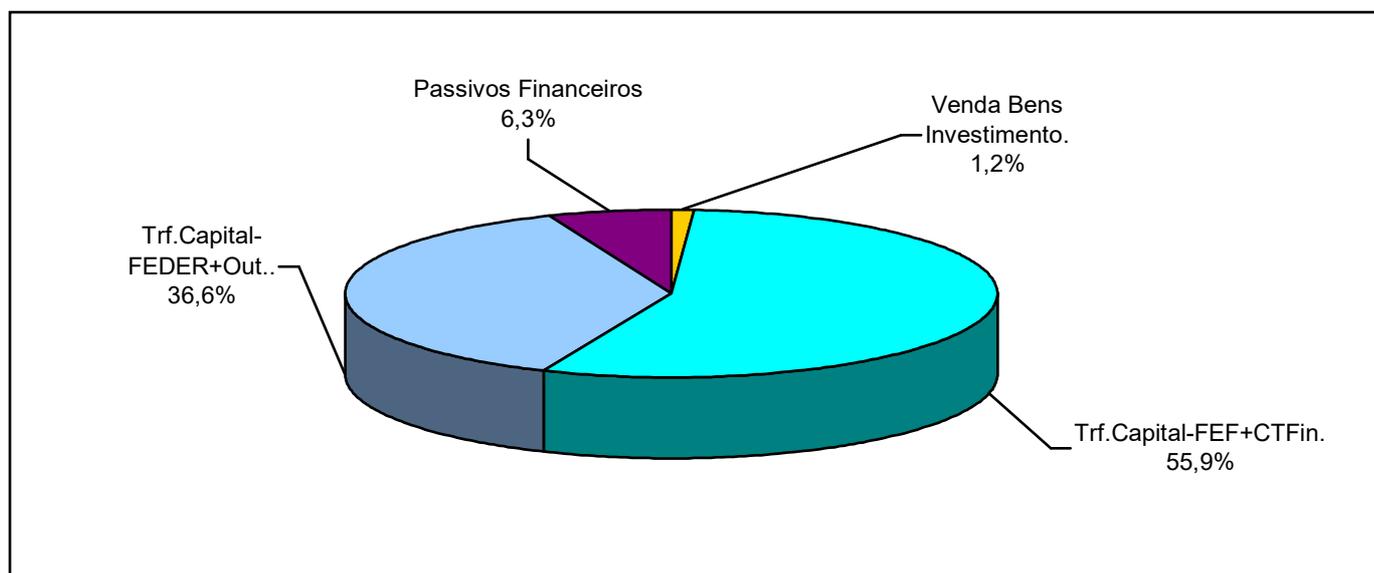
2.3 Receitas de Capital

A receita de capital do município apresenta principalmente, neste ano de 2019, **três componentes significativas** as quais interessa analisar a partir do seguinte quadro:

Quadro 6 - ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

RECEITAS DE CAPITAL	2017		2018		VARIAÇÃO	2019		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	18/17 %	VALOR	%	19/18 %
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	1 800,00	0,2%	-	29 315,00	1,2%	1 528,6%
Trf. Capital - FEF e Coop. Tec. Financ.	610 932,75	76,8%	713 746,49	78,9%	16,8%	1 414 236,64	55,9%	98,1%
Trf. Capital - FEDER e Outras	184 093,39	23,2%	188 936,90	20,9%	2,6%	926 627,34	36,6%	390,4%
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	158 953,75	6,3%	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Repos. Não Abatidas Pagamentos	-	-	-	-	-	111,74	0,0%	-
TOTAL	795 026,14	100,0%	904 483,39	100,0%	13,8%	2 529 244,47	100,0%	179,6%



Como já fizemos questão de salientar, em termos globais **as receitas de capital aumentaram (+) 179,6%**, cerca de **(+) 1 milhão e 625 mil euros**, em relação a igual período do ano anterior.

Verificamos que as **receitas de capital** com origem nas transferências regulares do Estado para as autarquias, em cumprimento da lei das finanças locais (FEF) e a cooperação técnica e financeira (contratos de financiamento com administração central), continuam a assumir uma expressão considerável na totalidade das receitas de capital da autarquia (55,9%), e, na prática, constituem-se como a comparticipação anual do Estado para investimentos no concelho. Neste exercício económico **este tipo de receita foi afetada positivamente pelo aumento de aprox. (+) 700 mil euros, (+) 98,1%**, em relação ao ano anterior, **resultado do cumprimento da Lei n.º 73/2013** (compensações previstas no n.º 3 do art.º 35.º - aprox. (+) 453 mil euros – e **pelo financiamento por parte do Turismo de Portugal da obra da Praia Fluvial de Amieira** (aprox. 350 mil euros). Neste ano económico, **não existiu qualquer projeto passível de financiamento** através de cooperação técnica e financeira **por parte da administração central**, pelo que este tipo de receita foi afetado negativamente, em relação ao ano anterior, com **um decréscimo de aprox. (-) 94 mil euros**.

Nas **receitas de capital** provenientes de projetos financiados pelo fundos comunitários FEDER verificou-se também um **aumento significativo em relação ano anterior (+) aprox. 738 mil euros** e referem-se: ao financiamento da obra de **requalificação da EB 2,3 de Portel**, da obra de **reabilitação urbana dos acessos ao castelo**, bem como da **parte restante da mesa interativa para o CINM - São Pedro e ainda ao valor**

restante recebido do projeto de **requalificação da R. de Évora e R. do Cemitério em Monte do Trigo**, o qual se encontrava em atraso. Salientamos que esta fonte de receita FEDER dependerá sempre, quer dos projetos municipais passíveis de integrar as candidaturas ao quadro de financiamento comunitário, quer da execução física e desenvolvimento dos projetos que já se encontram com financiamento comunitário garantido.

A receita de **passivos financeiros (aprox. 160 mil euros)** refere-se à utilização do empréstimo para **financiamento da requalificação da EB 2,3 D. João de Portel**. Este financiamento encontrava-se contratado e aprovado pelos órgãos autárquicos competentes e Tribunal de Contas.

Neste ano de 2019 ainda se verificou uma receita provenientes **da venda de bens de investimento, aprox. 29 mil euros** referente à alienação de lotes de terrenos, do autocarro 65-70-OH de 29 lugares e de equipamento de som. Fazemos notar que esta componente das receitas de capital é bastante aleatória e o montante a arrecadar em cada ano será sempre função dos bens que a autarquia possa vir a ter para venda e que os munícipes/empresas estejam dispostos a adquirir.

3. Execução da Despesa

A análise da despesa autárquica ilustra, em termos gerais, o **nível de ações, atividades e investimentos que o município desenvolveu** e realizou durante o exercício económico e que, conseqüentemente, refletirá o maior ou menor grau de satisfação dos munícipes. Uma primeira análise pode ser feita a partir da estrutura dessa mesma despesa.

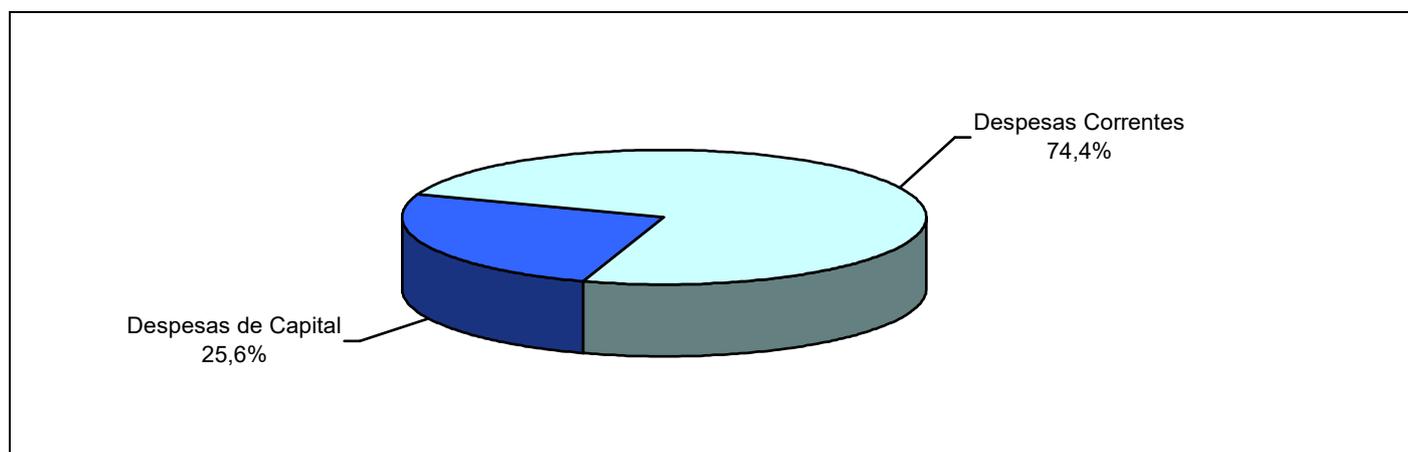
3.1 Estrutura da Despesa

A despesa do município é caracterizada por duas grandes classificações económicas: as **Despesas Correntes** e as **Despesas de Capital** e que apresentamos no seguinte quadro:

Quadro 7 - ESTRUTURA DA DESPESA

(em € - Euros)

DESPESAS	2017		2018		VARIACÃO 18/17 %	2019		VARIACÃO 19/18 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas Correntes	7 598 324,80	78,2%	8 035 129,65	86,3%	5,7%	8 382 366,17	74,4%	4,3%
Despesas de Capital	2 112 431,42	21,8%	1 271 075,80	13,7%	-39,8%	2 886 468,44	25,6%	127,1%
TOTAL	9 710 756,22	100,0%	9 306 205,45	100,0%	-4,2%	11 268 834,61	100,0%	21,1%



As **despesas correntes** registaram um acréscimo de (+) 4.3%, **aprox. (+) 347 mil euros**, continuando a ter um peso preponderante e fundamental (de 74,4%) na estrutura global da despesa da autarquia. Por outro

lado, **nas despesas de capital**, que representam 25,6% da totalidade dos custos do Município, verificou-se um **acréscimo bastante significativo** durante este ano de 2019, (+) 25,6%, **cerca de (+) 1 milhão e 615 mil euros**. A **despesa total** do município **aumentou (+) 21,1%, aprox. (+) 1 milhão e 963 mil euros**, em relação ao ano anterior.

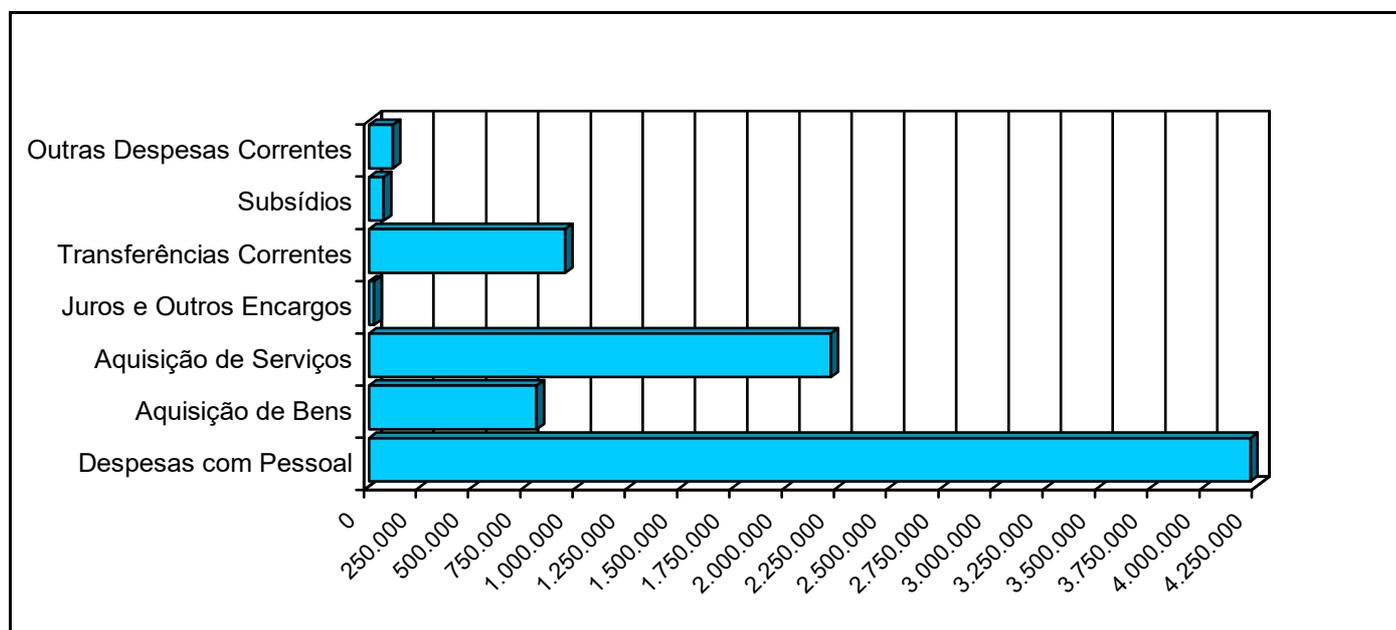
3.2 Despesas Correntes

A despesa corrente pode ser analisada através das **grandes rubricas económicas** que constituem a sua **estrutura principal** e as quais contribuem e explicam as atividades e ações, correntes, que são muito relevantes para a autarquia. O detalhe é demonstrado no quadro seguinte:

Quadro 8 - ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(em € - Euros)

DESPESAS CORRENTES	2017		2018		VARIÇÃO 18/17 %	2019		VARIÇÃO 19/18 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas com Pessoal	3 620 313,97	47,6%	3 888 920,49	48,4%	7,4%	4 217 985,83	50,3%	8,5%
Aquisição de Bens	842 608,62	11,1%	802 034,51	10,0%	-4,8%	802 944,69	9,6%	0,1%
Aquisição de Serviços	2 062 729,48	27,2%	2 225 622,46	27,7%	7,9%	2 210 533,62	26,4%	-0,7%
Juros e Outros Encargos	31 015,41	0,4%	27 454,31	0,3%	-11,5%	25 339,46	0,3%	-7,7%
Transferências Correntes	932 509,76	12,3%	997 275,14	12,4%	6,9%	938 569,15	11,2%	-5,9%
Subsídios	79 192,52	1,0%	60 900,91	0,8%	-23,1%	71 721,53	0,9%	17,8%
Outras Despesas Correntes	29 955,04	0,4%	32 921,83	0,4%	9,9%	115 271,89	1,3%	250,1%
TOTAL	7 598 324,80	100,0%	8 035 129,65	100,0%	5,7%	8 382 366,17	100,0%	4,3%



A **estrutura das despesas correntes** manteve-se próxima da estrutura dos anos anteriores embora com um aumento global de (+) 4,3%, que corresponde a um acréscimo absoluto de cerca de **(+) 347 mil euros**.

As **despesas com pessoal conjuntamente com a aquisição de serviços** são as rubricas que **alcançam os valores com maior peso nesta estrutura**, representando respetivamente 50,3% e 26,4% da totalidade das despesas correntes.

As **despesas com pessoal aumentaram** em relação ao nível do ano anterior, com um acréscimo de (+) 8,5%, **aprox. (+) 329 mil euros**. Este acréscimo foi resultado da integração no município de todos

trabalhadores com vínculos precários (avenças), da criação de novos postos de trabalho, da reposição/atualização de vencimentos, do processo de descongelamento e de concretização de mobilidade de carreiras, acrescido dos respetivos encargos com a segurança social. Este esforço orçamental da autarquia, iniciado ainda no ano anterior, permitiu melhorar as condições de trabalho aos funcionários do município bem como prestar um melhor serviço público aos munícipes do concelho nas várias áreas de intervenção da administração local, com especial destaque para os serviços urbanos, de ambiente e ordenamento, administrativos, de cultura e de educação.

Na rubrica **de aquisição de bens** (combustíveis, água, material de escritório, produtos de limpeza e de desinfeção, peças para conservação de veículos e equipamentos, vestuário, material de educação cultura e recreio - equipamentos culturais e manuais escolares, entre outros) verifica-se que **em geral mantém o mesmo nível do ano anterior**.

Na componente **de aquisição de serviços** (da qual se destacam os encargos com a iluminação pública, os transportes escolares, a locação e conservação de bens, os seguros e comunicação e vários outros serviços), **verificou-se um decréscimo sem significado de (-) 0,7%, cerca de (-) 15 mil euros**, que se traduz **na manutenção das ações e das atividades autárquicas destinadas aos munícipes e associações** e cujos pagamentos se refletem nas referidas rúbricas da despesa corrente.

As **transferências correntes** (para as freguesias e associações de municípios, para as instituições sem fins lucrativos e famílias), mantendo sensivelmente o mesmo peso na estrutura quando comparada com o ano anterior, atinge um **valor de aprox: 938 mil euros**, refletindo a comparticipação dos manuais escolares aos alunos do ensino secundário, as bolsas de estudo aos estudantes universitários, bem como todos os outros programas e subsídios de atividades e ações da autarquia em prol das instituições, das associações e das pessoas.

Quanto à rubrica de **subsídios atribuídos**, a qual está diretamente relacionada com o financiamento, por parte do IEFP, dos programas de emprego - inserção (projetos "CEI+", destinados a desempregados, sem subsídio de desemprego ou em situação de procura de 1.º emprego), apresenta um **acréscimo de aprox. (+) 11 mil euros**, o qual foi gerado pela incremento destas medidas de apoio ao emprego durante este ano de 2019, e que são da responsabilidade do Município em articulação com aquele órgão desconcentrado da administração central. A autarquia, como entidade empenhada na promoção e execução destes programas de combate ao desemprego, continuou envolvida na execução de projetos nesta área.

As **outras despesas correntes** (IVA a pagar, restituições e serviços bancários) sofreram um **acréscimo bastante significativo** em relação ao ano anterior que ronda os **(+) 82 mil euros** e que se explica pelo pagamento em 2019 do **IVA referente às empreitadas** que estão em curso.

Os juros e outros encargos, embora com um peso pouco significativo nas despesas correntes da autarquia, tiveram uma **diminuição de cerca de (-) 2 mil euros**.

3.3 Atividades relevantes

Assim a autarquia de Portel, durante este ano de 2019, continuou a apoiar e desenvolver em diferentes áreas (educação, cultura, desporto, tempos livres, saúde, ação social, saneamento e abastecimento de água, desenvolvimento económico, proteção civil, etc...) atividades, iniciativas e ações correntes, que se revestiram de grande importância para o desenvolvimento económico e social do concelho e para a melhoria e qualidade de vida dos nossos munícipes, e das quais, entre outras, destacamos:

- **A decisão, do Município de Portel, em aceitar, todas as transferências de competências** propostas pela administração central **para a administração local autónoma do Estado** e que foram publicadas através dos Decretos-Lei respetivos entre 27 e 29 de novembro de 2018. **As transferências aceites foram nos seguintes domínios:** praias marítimas, fluviais e lacustres, autorização de exploração das

modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo, promoção turística, vias de comunicação, justiça, projetos financiados por fundos europeus e dos programas de captação de investimento, apoio a bombeiros voluntários, estruturas de atendimento ao cidadão, habitação, gestão do património imobiliário público sem utilização, estacionamento público;

- **Oferta de manuais escolares e caderno de atividades**, totalmente gratuitos, a todos os alunos do 1.º ao 9.º ano de escolaridade, bem como um apoio financeiro aos alunos que, pela natureza do seu ensino, não necessitam desses manuais; Foi **também participada totalmente** pelo município a **despesa com os manuais escolares de todos os alunos do ensino secundário** (do 10.º ao 12.º ano). No global esta medida, de grande importância social para as famílias, abrange cerca de 500 alunos;
- **Concessão de subsídio financeiro de estudo**, no valor de 500 euros anuais, a todos os alunos residentes no concelho de Portel que frequentam cursos em estabelecimentos de ensino superior;
- **Comparticipação em 60%**, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), **do custo dos passes sociais dos estudantes do 10.º ao 12.º ano, bem como dos restantes utentes do concelho de Portel**, que são titulares de passe social normal e que usufruem diariamente dos serviços de transportes públicos;
- **Transportes escolares** e a comparticipação financeira desses transportes a todos os alunos do concelho que dele necessitaram e que tinham enquadramento legal, nomeadamente alunos do 1.º ao 3.º ciclo, do ensino secundário (regular e profissional) e crianças do pré-escolar residentes em montes e freguesias sem transportes públicos;
- **Colaboração** com as instituições do concelho, em atividades na área da educação e **no transporte de crianças em idade de creche e jardim de infância**;
- **Atividades de enriquecimento curricular** (inglês, música, ciências, natação e atividade física e desportiva) em todas as escolas do concelho, complementadas com **atividades de apoio à família** (filosofia para crianças, cante alentejano, jogos tradicionais, atividades na biblioteca), assegurando-se assim atividades lúdicas e pedagógicas no tempo de permanência dos alunos nas escolas;
- **Atividades de prolongamento de horários** para a educação pré-escolar, bem como a dinamização de atividades físicas e de música nos jardins-de-infância em simultâneo com o programa de **fornecimento de refeições** às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Funcionamento de **bibliotecas escolares** e programa de distribuição de **fruta escolar**;
- **Atividades de ocupação de tempos livres** nos períodos de pausa letiva bem como o **programa de férias desportivas** para as crianças e jovens do concelho;
- **Atividades de manutenção e de cultura física nos Ginásios** de Portel (no qual se instalou novo equipamento TV/Audio que ajuda e complementa a atividade os utentes neste espaço) e de Monte do Trigo;
- **Subsídio ao Agrupamento de Escolas de Portel (AEP)** e apoio e colaboração em diversas atividades nomeadamente, e entre outras, no **desfile de Carnaval das Escolas**, nas comemorações do **“São Martinho”** com o tradicional “magusto” e ofertas de castanhas e no **“Viva a Escola”**, evento que assinala a festa de final de ano letivo dos estabelecimentos escolares do concelho;
- **Cedência de transporte** gratuito em todas as **viagens de estudo** e de **desporto escolar** promovidas pelo AEP;
- **Colaboração** com o AEP e com outros estabelecimentos escolares do ensino secundário, profissional e superior (a EPRAL-Évora, a EPFA-Vidigueira, a UE-Universidade de Évora, a ESAG-Escola Secundária André de Gouveia entre outros) **na disponibilização de estágios escolares**, de formação em contexto de trabalho e de atividades de práticas simuladas, a alunos dos cursos ministrados naqueles estabelecimentos de ensino;

- **Dinamização da Biblioteca Municipal** com atividades de grande interesse e de excelente qualidade, as quais tem envolvido público de todas as idades (crianças, pais, avós, encarregados de educação, professores...), com o objetivo de estimular e incentivar o gosto pela leitura e do qual destacamos:
 - **sessões de poesia e a sua divulgação através de “estendais poéticos”** em diferentes espaços de utilização pública, exposição de obras literárias importantes na literatura portuguesa, feira do livro e banco de oferta gratuita de livros, jogos de tabuleiro, ateliers de leitura, sessões de leitura e de contos realizadas pelos pais e encarregados de educação, leituras dramatizadas e de teatro infantil, ações de sensibilização e de informação, exposições;
 - **a atividade “Dormir com Livros”**, destinada a crianças dos 4 aos 10 anos, e que contou com a participação da contadora de histórias Bru Junça na atividade “Contos para Adormecer”;
 - **a apresentação do livro “Os 10 mandamentos de uma mãe imperfeita”** da jovem escritora Cármen Garcia;
 - **a realização do III Concurso Concelhio de Leitura “Ler Portel”** e a respetiva entrega de prémios, evento que envolveu toda a comunidade escolar;
 - **a atividade “Serão de S. Martinho”**, um grande convívio cultural intergeracional, em redor da castanha assada, mas repleto de poesia, música, dança, conversas e muita diversão;
- **A Biblioteca Municipal de Portel integrou a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC)**, a qual reúne as bibliotecas dos 14 municípios do distrito de Évora, com o objetivo de, entre outros, partilhar experiências, unir forças e definir estratégias para aumentar o número de leitores/utilizadores, melhorar a qualidade dos serviços, promover hábitos de leitura, uniformizar procedimentos para todas as bibliotecas. Em consequência foi já aprovado o Regulamento de Utilizadores e Funcionamento das Bibliotecas;
- **Organização da programação cultural de referência no Auditório Municipal de Portel**, desde a projeção regular de cinema, passando por espetáculos e outras atividades de natureza educativa recreativa e cultural. Destacamos o **“Concerto de Ano Novo”** da Banda da Filarmónica Municipal Portelense, o **“Concerto Rock School”** da Escola de Música da Fundação Dias de Carvalho, as comemorações do **“Dia Mundial do Teatro”**, com a exibição da magnífica revista à portuguesa **“Volta a Portugal em Revista”**, na qual participou Natalina José e António Calvário (dois consagrados artistas nacionais), o **concerto de Manuel Guerra**, no qual foi apresentado o seu disco de estreia, o lançamento do **novo trabalho discográfico de “Os Dona Zéfinha”**, intitulado **“A menina dança, tem par ou descansa?”**, o concerto pela **“Orquestra Sinfónica da Costa Atlântica”**, o **desfile de moda do Grupo da Agulha** da Universidade Sénior de Portel, com vestidos elaborados pelos alunos séniores e apresentados por crianças, jovens e séniores do concelho e o espetáculo de teatro de revista **“Crise de Riso na Hora Errada”**, levado à cena pelo Grupo de Teatro Amador de Portel **“A Moenga”**;
- **Exposições de vária natureza e índole artística (pintura, fotografia, artesanato, coleções pessoais, ...)** no **Pavilhão Temático “A Bolota”** (artesanato em cortiça), **na Capela de Santo António** (exposição de fotografia de Sérgio Braz **“Still (H)e(a)ven”**, exposição de Susana Monteiro, com ilustrações à volta de Shakespeare, exposição de pintura **“Geometrias da Vida”** de Henrique Mexia Mendes, exposição coletiva **“Presépios de Artesão”**) e **no Auditório Municipal** (exposição de Árvores de Natal, trabalhos dos alunos do AEP);
- **Organização de diversas atividades** que contribuem para a melhoria do ensino e o sucesso escolar, tais como as comemorações do **“Mês da Criança”** e o programa **“Festa com Livros”**;
- **Continuidade do projeto “CREMILDE – Conhecimento sobre Rodas”**, o qual é integrado no Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE). Este projeto, da responsabilidade do Município de Portel em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), visa promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens, desenvolvendo as suas atividades de ensino experimental,

de educação ambiental e para a saúde, na unidade móvel equipada para o efeito. **Este projeto**, em consequência da sua importância regional, **foi apresentado como exemplo**, pela Chefe de Divisão de Desenvolvimento e Económico e Social da CM Portel, **a toda a comunidade escolar do Alentejo Central, no seminário sobre Política Educativa Municipal e Intermunicipal**, que teve lugar em Évora no Auditório da DGEST;

- **Concretização da Carta Educativa do Concelho de Portel**, através da prestação de serviços da Universidade de Évora, documento que se encontra em apreciação/revisão pelos serviços da autarquia;
- **No âmbito da descentralização de competências** para as autarquias na área da educação, o Município, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), iniciou a programação para implementar das questões logísticas necessárias, de forma a que a transição para o novo quadro legislativo possa decorrer com normalidade;
- **Iniciou-se o processo de constituição do Conselho Municipal de Educação**, órgão que tem como objetivo analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo, propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do referido sistema;
- **Projeto educativo e atividades gratuitas da Escola Municipal de Artes do Espetáculo**, tais como teatro, ballet, sevilhanas, hip-hop, dança contemporânea, música tradicional, ginástica e aulas de natação, promovendo e organizando espetáculos e convívios entre alunos, familiares e restante população, com especial destaque na época natalícia e no período de encerramento de ano letivo;
- **Os serviços da autarquia apoiaram e colaboraram** com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) **na realização do Corta Mato Escolar concelhio**;
- **Diversas atividades da Universidade Sénior de Portel**, de que destacamos a tuna (ensaios abertos à população que tiveram lugar no Parque Dr. França, no Parque da Matriz e no Mercado Municipal, em Portel), o canto, o teatro, a dança, a costura e as passagens de modelos, a informática, a hidroginástica, a história local, as recriações históricas, a dança e as marchas populares e também os excelentes espetáculos e atividades de natal e de encerramento do ano letivo. No âmbito do trabalho desenvolvido pela Universidade Sénior, **recebemos a visita dos técnicos do Conselho Nacional da Educação (CNE)**, órgão consultivo do Governo em matéria de educação e **que realizou uma avaliação bastante positiva das atividades prosseguidas** no concelho nesta área de ensino não formal;
- **Funcionamento e dinamização das Piscinas Municipais Cobertas**. Neste contexto organizou-se em Portel, nas Piscinas Municipais Cobertas, um **Festival/Encontro de Natação**, em que participaram para além dos jovens atletas de Portel, cerca de 50 atletas de outros concelhos do alentejo;
- As instalações do **Centro de Interpretação da Natureza e do Montado**, localizado na Ermida de S. Pedro, **receberam diversos visitantes** que ficaram alojados no local, tendo a autarquia proporcionado a estes jovens diversas atividades.
- **Apoios e colaboração** com as associações, paróquias, grupos desportivos, grupos corais e outras coletividades do concelho **através de subsídios financeiros, cedência de transportes e outros significativos apoios logísticos** em diversas iniciativas de índole cultural, desportiva e de lazer;
- **Apoios logísticos às Comissões de Festas** tornando possível a realização das festividades tradicionais em todas as freguesias do concelho;
- **Vários eventos e espetáculos apoiados e/ou organizados pela autarquia** os quais durante o ano tiveram um elevado envolvimento da população, das associações e dos jovens e de que destacamos, o **“Mês da Música”**, o **“Mês da Juventude”**, o **“19.º Passeio BTT Trigo”**, o **“Raid Aldeias do Montado”** e a caminhada **“Por Trilhos de São Pedro”** (Clube BTT “Os Gasparinhos” de Monte do Trigo), a atividade **“Rayde100”**, o **“Encontro Regional de Guias”** e o **“ACAGRUP” da Páscoa** (Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel), a prova do **“Campeonato Nacional de Mini-Golfe”** (ADA), o **“1.º Encontro Motard”** da freguesia de Vera Cruz (Motard Santo Lenho), a **“III Concentração Motard”** (Motoclube do Concelho de

Portel), o **“Dia Paroquial do Doente”** (Pastoral da Saúde de Portel), o **“Trail Noturno de Portel”** e o **“III Trail da Serra de Portel”** (Núcleo de Portel do SCP), a prova de ciclismo **“Ride Across Portugal”** (Stream Plan), o **“II Torneio de Futvolei”** (GDP), a **“Taça Amizade em Futebol de 11”** (que envolveu as equipas de futebol dos grupos desportivos de Monte do Trigo, de Oriola, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Portel), a **“Prova Alqueva de Pesca Embarcada ao Achigã”** (BassNation Portugal), a corrida **“Run Color & Party”** (GDPortel), o **“XV Torneio de Minigolfe Terras do Montado”** (ADA), o **Curso de Culinária** (Associação Sementes de Esperança / Associação Artística Portelense) e o **“9.º Encontro Nacional da Angel”** (Associação Síndrome de Angelman Portugal), cuja reunião de trabalho inicial decorreu na Biblioteca Municipal de Portel e, no dia seguinte, com os participantes a realizarem, um passeio de barco pelo Lago de Alqueva;

- **Colaboração e apoio logístico no Encontro de Alunos de Educação Moral e Religiosa Católica**, que teve lugar na Cerca de São Paulo em Portel, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Portel (AEP) e a Arquidiocese de Évora, **que reuniu cerca de 3400 alunos de todo o alentejo** e que contou com a presença do Sr. Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho;
- **Apoio e colaboração no Convívio Nacional e Internacional de Dadores de Sangue**, em colaboração com a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Portel, o qual se realizou em Portel **com a participação de cerca de 600 dadores** de todo o país;
- **Colaboração logística na Cerimónia de Encerramento dos Cursos de Cristandade**, em colaboração com a Paróquia e o Centro de Ulteira de Portel, a qual teve lugar em Portel, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal **e que reuniu cerca de 500 cursistas e paroquianos da Arquidiocese de Évora**. Na celebração da Eucaristia esteve presente o Sr. Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho;
- **Apoio e colaboração com o INATEL-Évora na realização do programa “Sons ao Sul”** que envolveu o encontro e desfile de Bandas Filarmónicas, terminando no Auditório Municipal com um concerto pelas Bandas Filarmónicas “Municipal Alterense”, de Alter do Chão, pela “Capricho Bejense”, de Beja e pela “Filarmónica Municipal Portelense” de Portel;
- **Apoio e comparticipação financeira da “37.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta”**, a qual este ano integrou uma contagem para o Prémio da Montanha na EM 520 (Vera Cruz) e a passagem por Portel;
- **Realização em Portel**, em colaboração com a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a AAE - Associação de Atletismo de Évora, da prova de atletismo **“Critério de Corta Mato Paulo Guerra”**;
- A autarquia participou com 8 equipas do concelho, na **“27.ª Festa da Malha”**, que teve lugar em Éstremoz. Colaborou ainda com a CIMAC na organização da **13.ª Gala do Desporto do Alentejo**, que decorreu em Évora;
- **Colaboração e apoio** a edições de livros da autoria de jovens promissores escritores portelenses e dos quais destacamos o lançamento do livro **“Pecados de Família”** da escritora portelense Raquel Cetra;
- **Realização**, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Portel, da **Fase Final do Campeonato Regional Sub-14 Femininos em Basquetebol**, em colaboração com a ABA - Associação de Basquetebol do Alentejo.
- **Apoio e organização de diversos seminários e colóquios** sobre variados temas, quer por iniciativa da autarquia quer em colaboração com outras entidades e que destacamos:
 - o **3.º Encontro Distrital de Auto Representantes (EDAR) da Rede de Entidades com Intervenção na Deficiência (ECID)**, promovido pelo Centro Distrital da Segurança Social de Évora e que contou com a presença do Sr. Diretor Distrital, José Domingos Ramalho. Este encontro, que contou com cerca de 100 participantes;
 - o **seminário “Prevenção e Tratamento do Cancro: Cuidar para Celebrar a Vida”**, em colaboração com o Núcleo de Portel do Sporting Clube de Portugal e a Liga Portuguesa Contra o Cancro, o qual

decorreu no Auditório Municipal, durante dois dias e com um elevado número de participantes;

- **a ação de formação para autarcas, funcionários e colaboradores das juntas de freguesia do distrito de Beja e de Évora**, promovida pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), que decorreu no Auditório Municipal;
- **o Encontro/Reunião conjunta dos secretariados das Misericórdias da região** de Évora, Beja, Faro, Portalegre, Santarém e Setúbal, organizada pela União das Misericórdias Portuguesas em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Portel, que teve lugar no Auditório Municipal de Portel e que reuniu cerca de 200 participantes.
- **Apoio ao programa “Diabetes em Movimento”**, em parceria com o ACES do Alentejo Central e o UCSP de Portel. Este programa comunitário de exercício físico, para pessoas com diabetes tipo 2, visa melhorar o controlo metabólico, reduzindo o risco cardiovascular e aumentando a funcionalidade e a qualidade de vida;
- **Apoios logísticos e subsídios financeiros** às Associações de Solidariedade Social (IPSS’s) do concelho, e colaboração em campanhas de ajuda e de angariação de produtos aos mais carenciados;
- **Atribuição de benefícios aos titulares do “Cartão do Idoso +MAIS”** e que têm o seu maior significado na comparticipação de medicamentos e no apoio financeiro para as “caianças” das suas habitações;
- **Distribuição do “Cabaz de Natal”**, na época natalícia, a todos os beneficiários do cartão municipal do idoso, constituído essencialmente por géneros alimentícios. Assinalando também a quadra natalícia foram entregues prendas a todos os utentes das IPSS, bem como às crianças das creches, jardins de infância, pré-escolar e escolas do 1.º ciclo do concelho;
- **Organização da Festa/Almoço de Reformados** do concelho, a qual decorreu num ambiente de excelente convívio e animação, envolvendo cerca de 700 idosos e que este ano tiveram ainda a oportunidade de visitar a Feira Medieval;
- **Implementação do PMOTJ - Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens**, destinado a jovens do concelho de Portel, entre os 18 e os 25 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego, os quais colaboraram e exerceram atividades socialmente úteis em todas as freguesias do concelho. Este programa, a par da época normal, também integrou uma época especial nas férias de verão, destinada a ocupar durante um mês todos os jovens do concelho, entre os 18 e os 25 anos, que assim o desejaram;
- **Comemorações e festas populares do “25 de Abril”**, assinalando-se ainda durante este ano outras comemorações e evocações, com espetáculos e atividades diversas, das quais **destacamos o “Dia da Criança”, o “Dia Mundial do Teatro”, o “Dia Internacional da Mulher”, o “Dia Mundial da Dança”** que envolveu os alunos da Escola Municipal de Dança de Portel e de Monte do Trigo e ainda das Escolas de Dança “Be Dance School” de Évora e da “ACRA” das Alcáçovas;
- **Organização dos eventos:**
 - **“Congresso das Açordas”**, o qual, a par da animação, valoriza e divulga um dos pratos mais tradicionais da gastronomia do concelho. Tiveram destaque os nossos produtos locais, as sessões/debates sobre gastronomia alentejana e a apresentação do documentário “Pão Nosso” patrocinado pelo Município de Portel. Este ano a Confraria Gastronómica do Alentejo comemorou neste espaço o seu 25.º aniversário;
 - **“Serões nos Claustros”**, que teve lugar na Cerca de S. Paulo e que proporcionou diversos registos artísticos, inovadores, alternativos e intergeracionais;
 - **“Festival Portel +Jovem”** que decorreu no Parque do Rossio atraindo bastantes visitantes e com enorme adesão das associações e dos jovens do concelho;
 - **“Festival Internacional de Música de Portel”**, que incluiu um estágio na Vila de Portel para jovens músicos e maestros de Orquestra Sinfónica e de Orquestra de Sopros e que novamente se estendeu

à vila de Alandroal e a algumas freguesias do nosso concelho, com concertos de música de câmara nas suas igrejas;

- **“Festival Internacional de Folclore” e a “PortelAves”**, integrados no programa **“Agosto em Festa”**, que para além de exposições, espetáculos musicais e muita animação incluiu a Mostra e Feira de Atividades Económicas, o Concurso do Mel e a Feira do Livro. **Este ano no encerramento deste certame foi realizado um excelente concerto**, no palco do jardim da Cerca de São Paulo, pela **“Banda Filarmónica Conjunta”** que incluiu, para além da banda da Filarmónica Municipal Portelense, as bandas filarmónicas do Grupo União e Recreio Azarujense e da Sociedade Filarmónica União Calipolense;
- **“Feira Medieval”** o qual este ano, se debruçou essencialmente na Fundação do Concelho de Portel, no reinado de D. Afonso III, nomeadamente sobre as origens e construção do seu Castelo. Entre associações, escolas, crianças, adultos e alunos da universidade sénior, todos responderam com grande entusiasmo, trajando ao rigor da época e promovendo do melhor modo este certame;
- **Organização da “Feira do Montado”**, bem como dos aspetos logísticos necessários às iniciativas que lhe estão associadas de carácter comercial, gastronómico, desportivo, recreativo, cultural, técnico e científico e de animação. Na inauguração do certame esteve presente a **Sra. Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque**.
- **Participação** da autarquia na **“BTL – Feira Internacional do Turismo”**, em Lisboa, na **“Feira de Maio – Moura Terra Mãe do Azeite do Alentejo”** em Moura, na **“Feira de Saberes e Sabores da Raia”**, em Mourão, na **“FICOR - Feira Internacional da Cortiça”**, em Coruche, na **“Feira de São João”**, em Évora, na **“Ovibeja”** em Beja, na **“FEMUAL – Feria de Muestras”**, em Alconchel – Espanha e na **“Feira do Gurumelo”** em Vila Nueva del Fresno - Espanha e ainda em outros certames da mesma natureza promovidos por diversas entidades e municípios, tendo em vista a promoção e divulgação das potencialidades e atividades do nosso concelho;
- **Implementação e concretização de medidas de CEI - Contratos de Emprego Inserção**, em colaboração com o IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo em vista promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego. Também em colaboração com este instituto público assegurou-se o **funcionamento do GIP - Gabinete de Inserção Profissional**;
- **A colaboração com a DECO-Évora**, através do **Gabinete de Apoio ao Consumidor**, proporcionando aos munícipes um atendimento jurídico gratuito que presta informações e apoio na resolução de conflitos de consumo e em situações de sobre-endividamento das famílias;
- **O apoio no desenvolvimento** do projeto intermunicipal **“Grande Rota do Montado”**, em colaboração com a CIMAC, e o qual envolve a criação de percursos de natureza, pedestres;
- **A continuidade de uma recolha de resíduos sólidos urbanos** e dos serviços de **abastecimento de água** para consumo público, com qualidade;
- **A realização de trabalhos de corte de vegetação**, de limpeza de bermas e de valetas nas estradas da responsabilidade do município, limpeza e desmatação de diversos espaços de utilização pública, bem como a execução de diversos melhoramentos e intervenções de **conservação, manutenção e beneficiação dos caminhos agrícolas** em todas as freguesias;
- **Intervenção profunda de limpeza e corte de árvores**, no jardim da cerca de São Paulo e no Parque Dr. França, as quais, após diagnóstico específico, foram consideradas em mau estado e/ou, pelo seu porte, ameaçavam queda futura;
- **A manutenção do apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel** destacando-se ainda o **financiamento** por parte do município, da **EIP - Equipa de Intervenção Permanente**, a qual conta **com 5 bombeiros em regime de permanência**;
- A autarquia assegurou o **funcionamento da equipa de Sapadores Municipais**;

- Elaboração e aprovação do **PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** e do **PMEPC - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil**, bem como a divulgação e sensibilização sobre as ações preventivas, necessárias e obrigatórias, no âmbito da prevenção dos fogos florestais;
- **Continuidade dos trabalhos de “Modernização Administrativa”** que visam a desmaterialização e informatização de processos e procedimentos administrativos municipais;
- **Promoção de ações de formação** aos funcionários e colaboradores da autarquia nas diversas áreas de intervenção municipal;
- **Organização do jantar anual de Natal** para trabalhadores e colaboradores do município, respetivas famílias, aposentados e eleitos, num animado convívio e confraternização, entregando ainda prendas às crianças filhos de trabalhadores;
- **Realização das iluminações de Natal** nas principais ruas do centro histórico de Portel. A autarquia, de acordo com a sua disponibilidade material e humana, colaborou ainda nas iluminações natalícias das freguesias que o solicitaram;
- **Colaboração e apoio às Juntas de Freguesia** para a realização de obras e iniciativas de índole diversa, garantindo-se também a continuidade das **transferências financeiras** previstas nos contratos interadministrativos de delegação de competências. A autarquia **colaborou ainda**, com as freguesias que o solicitaram, nos diferentes **desfiles de marchas populares**;
- **Colaboração com as Juntas de Freguesia** e outras entidades que promoveram neste verão diversas **atividades de tempos livres** garantindo gratuitamente o transporte das crianças quer para as atividades balneares na praia fluvial de Amieira quer para visitas a outros locais de interesse;
- **Colaboração** com a Junta de Freguesia de Portel, e com as coletividades e instituições participantes, no **Cortejo de Carnaval de Portel**;
- **Manutenção**, duas vezes por semana, do **transporte público dos munícipes** de Alqueva e Amieira para Portel e regresso, bem como de S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola para a sede do concelho, uma vez por semana.

3.4 Outras atividades

Torna-se necessário também mencionar neste relatório muitas atividades do executivo municipal que, embora não tendo por vezes uma expressão orçamental visível, se tornaram durante este ano bastante importantes para o bom desempenho da atividade municipal. Assim:

- **Foi inaugurada a Praia Fluvial da Amieira** cuja cerimónia contou com a presença da Sr.^a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Este complexo balnear está totalmente equipado nas suas várias valências, sendo totalmente inclusiva e acessível a todos aqueles que a frequentam. **Uma obra de extrema importância no contexto social, turístico e económico**, não só para as gentes da freguesia de Amieira, mas de um modo geral, para todo o concelho de Portel e territórios envolventes, e que nesta época balnear contou com um enorme número de visitantes, os quais puderam desfrutar deste verdadeiro paraíso no alentejo;
- **Com a presença da Sr.^a Ministra da Saúde, Marta Temido, foi inaugurada a nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Portel.** A USF de Portel está integrada no ACES Alentejo Central e é constituída por 4 médicos, 5 enfermeiros e 6 secretários clínicos. **Esta nova unidade, veio reforçar junto da população do concelho os serviços de saúde com mais proximidade e qualidade**, respondendo com mais eficácia e prontidão às necessidades dos utentes do concelho e assegurando à população a cobertura de médicos de família;
- **Foi inaugurado e aberto à utilização pública o espaço ajardinado frente à nova igreja de Oriola.** Este jardim, **denominado “Parque Francisco António Neves”** em reconhecimento à família que doou gratuitamente o terreno à autarquia, **tornou-se num espaço aprazível, de lazer e de convívio para**

todas as idades, dignificando ainda a entrada da freguesia e dando um excelente enquadramento urbano e paisagístico à nova Igreja de N.ª Sr.ª da Assunção de Oriola;

- **No âmbito do projeto intermunicipal de Estratégia de Eficiência Energética do Alentejo Central**, e com o objetivo de melhorar e tornar mais eficiente a iluminação pública, **iniciaram-se em Portel, Santana e Vera Cruz, os trabalhos de substituição das luminárias tradicionais por luminárias de tecnologia tipo “LED”**. As obras deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2020, esperando-se que com este projeto seja reduzido significativamente o consumo e os custos energéticos;
- **Foi realizada a Instalação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel**. Na cerimónia, que decorreu no Auditório Municipal de Portel, estiveram presentes, para além de outras individualidades oficiais, a Sr.ª Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, Maria Rosário Farmhouse e o Sr. Procurador da República no Juízo de Menores de Évora, Carlos Godinho e Santos. A CPCJ de Portel, que funciona a partir de agora nas instalações do Ministério Público do edifício do Tribunal Judicial de Portel, define-se como uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Na 1.ª reunião desta comissão concelhia, que ocorreu na sala de sessões da Câmara Municipal de Portel, foi eleita para Presidente da CPCJ de Portel a Prof.ª Ana Rita Gião;
- O Presidente da Câmara Municipal, **assinou em Lisboa, o Protocolo de Colaboração** entre a Direção-Geral da Saúde e o ACES do Alentejo Central, **no âmbito do “Programa Diabetes em Movimento”**, cerimónia que contou com a presença da Sra. Secretária de Estado da Saúde, Raquel Duarte.
- No Auditório da Biblioteca Municipal de Portel **foi apresentado o Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade**. Este curso, desenvolvido pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) em parceria com a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e o Município de Portel. pretendeu promover a aquisição de competências para a parentalidade centrada nas necessidades específicas de cada “mamã/casal”, fornecer informação baseada nas evidências científicas acerca da gravidez e ensinar a “grávida/casal” sobre estratégias de redução da dor, nomeadamente técnicas de relaxamento e respiração;
- **O Município de Portel foi distinguido** a nível nacional, e pela segunda vez consecutiva, **com a atribuição da “Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2019”**, por promover um mercado de trabalho inclusivo relativo às pessoas com deficiência e incapacidade. Nesta edição, das 112 instituições públicas e privadas de todo o país que se candidataram, foram distinguidas apenas 28, nas quais se incluiu a nossa autarquia. O Presidente e a Vice-presidente da Câmara Municipal estiveram presentes **na Cerimónia de Entrega da Distinção**, que decorreu no Convento de São Francisco em Coimbra, e que contou com a presença da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, **tendo sido realçado o trabalho coletivo do Município** nesta área, em colaboração com o IEFP-Delegação de Évora e a APPACDM de Évora;
- **A Câmara Municipal de Portel foi agraciada pela Liga dos Bombeiros Portugueses com a “Medalha de Serviços Distintos – Grau OURO”**, pela “prática de serviços distintos que contribuíram, com notável evidência para o engrandecimento e prestígio das instituições de socorrismo”. Esta distinção foi entregue ao município na cerimónia do Dia do Bombeiro do Distrito de Évora a qual teve lugar na vila de Redondo;
- **O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses**, na sua edição de 2019, **destaca as boas práticas de gestão financeira do Município de Portel** durante a execução orçamental do ano económico de 2018, nomeadamente sendo a autarquia com melhor pontuação global no distrito de Évora;
- **O Concelho de Portel foi considerado elegível para efeitos do Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G)**. A autarquia decidiu aceitar e desenvolver no seu território este

projeto e **apresentou a respetiva candidatura aos fundos comunitários**. O projeto a implementar futuramente no concelho vai desenvolver ações na área do “emprego, formação e qualificação”, na área da “intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e ainda na área da “promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”;

- **No Auditório da Biblioteca Municipal teve lugar a reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central**, a qual, como órgão da Rede Social, tem o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. A referida reunião desta plataforma territorial integra os 14 Municípios do alentejo central e as entidades regionais com responsabilidades a nível social, de emprego, da saúde, da segurança, da proteção civil e da educação;
- **No Auditório Municipal teve lugar uma conferência promovida pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)**, com a colaboração e apoio da autarquia, e subordinada ao tema **“Oportunidades para os Jovens Agricultores em Portugal”**. Para além do presidente da Câmara Municipal de Portel, do presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa, dos deputados Pedro do Carmo (PS), Nuno Serra (PSD) e Patrícia Fonseca (CDS), o debate contou ainda com as presenças da reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas e do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira. A Inovação no setor agrícola, novas oportunidades e constrangimentos, foram alguns dos temas abordados pelos oradores, tendo ainda sido apresentado o projeto vencedor do **“Melhor Jovem Agricultor da Europa”**, promovido pelo Parlamento Europeu e atribuído ao jovem agricultor **Manuel Grave**, que tem a sua exploração de amendoal no concelho de Portel;
- **Na Sala de Sessões do Município foi realizada**, com os autarcas das freguesias do concelho de Portel, uma **sessão de esclarecimento sobre a implementação do voto eletrónico** nas eleições para o Parlamento Europeu, em processo piloto do Alentejo Central, e que contou com a presença da Sr.ª Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto;
- **O Município, reuniu com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA), para analisar o processo de descentralização/transferência de competências** da administração central para a autarquia, na área da saúde;
- **No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da educação**, o Município reuniu com a Sra. Delegada Regional de Educação do Alentejo, Maria João Charrua, **na qual foram abordadas as questões de implementação, desenvolvimento e monitorização do novo quadro legislativo de competências**. A Sr.ª Delegada Regional visitou ainda as obras de beneficiação que decorrem na Escola EB 2,3 D. João de Portel;
- **A autarquia reuniu com os Presidentes de Juntas de Freguesia** do concelho com o objetivo de **abordar a legislação e as questões relacionadas com a transferência de competências dos municípios para os órgãos de freguesia**, concretizadas através do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- **No âmbito do projeto da Plataforma SIG-GO** (Sistema de Informação Geográfica de Apoio à Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão de Operações), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), **foram entregues aos Bombeiros Voluntários de Portel e ao Município equipamentos informáticos que operacionalizam este sistema de informação**;
- **Decorreu em S. Bartolomeu do Outeiro e em Vera Cruz**, em colaboração as Juntas de Freguesia e da ANPC - Comando Distrital de Operações de Socorro, **sessões de apresentação do programa “Aldeia Segura e Pessoas Seguras”** e que visou a adoção e a implementação de medidas destinadas a aumentar a segurança da população relativamente aos incêndios florestais;
- **O Município, através dos Serviços Municipais de Proteção Civil**, colaborou com o Município de Viana do Alentejo, **no exercício internacional de proteção civil “Cascade’19”**, que decorreu no distrito de Évora, tendo ainda o Presidente da Câmara Municipal e no âmbito deste exercício, participado nas reuniões/decisões da Comissão Distrital de Proteção Civil;

- **Em colaboração com o** Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora **(CDOS) foram realizadas algumas ações de vigilância de fogos florestais, por elementos do Exército Português**, os quais ficaram posicionados e alojados nas instalações do Centro de Interpretação da Natureza e do Montado, localizado na Ermida de S. Pedro.
- **A equipa de Sapadores Florestais do Município executou trabalhos de silvicultura preventiva em Évora, na Herdade da Mitra**, no âmbito do cumprimento de serviço público previsto pelo Instituto da Conservação e das Florestas (ICNF);
- **Implementação do Orçamento Participativo Municipal**, o qual prevê que o executivo venha a disponibilizar uma parte do orçamento municipal para ser utilizado em projetos que sejam propostos pelos munícipes, instituições ou associações do concelho;
- **Manutenção do diálogo aberto com os trabalhadores da autarquia** e os seu representantes sindicais com vista a melhorar as suas condições de trabalho;
- Decorreu na Biblioteca Municipal de Portel, com a colaboração e participação da autarquia, **uma reunião da Rede de Arquivos do Alentejo - Distrito de Évora (RAA-DE)**, a qual contou com a presença do Dr. Jorge Janeiro, Diretor do Arquivo Distrital de Évora, bem como de vários técnicos municipais na área dos arquivos. Esta rede tem em vista **partilhar conhecimentos**, experiências e dificuldades, **com o objetivo de definir estratégias para a** organização, normalização e **uniformização dos diferentes procedimentos** nos arquivos históricos quer municipais, quer de outras instituições e entidades;
- **Na Biblioteca Municipal**, e em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística, **decorreram várias sessões informativas, com instruções e orientações** ao nível dos procedimentos de recolha da informação estatística, **dirigida aos entrevistadores** que irão realizar as operações censitárias para o **Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019)**;
- **Foi assinado entre o Município de Portel**, a ADA-Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente, a Federação Portuguesa de Minigolfe e a Federação Europeia de Minigolfe, **o contrato de compromisso mútuo que vai permitir a realização, em Portel, da “Final do Campeonato Europeu de Minigolfe 2020 - Liga Europeia de Clubes”**. Este evento desportivo terá lugar no início de outubro do próximo ano, e decorrerá nos campos municipais de minigolfe do Parque do Rossio;
- **A autarquia aprovou um Voto de Louvor de reconhecimento às Irmãs da Congregação das Franciscanas Missionárias de N.ª Senhora**, as quais prestaram, na Santa Casa da Misericórdia de Portel (SCMP) e durante 85 anos, um trabalho religioso, de serviços de saúde e de apoio social à população do concelho. **A cerimónia de agradecimento**, levada a efeito em colaboração com a SCMP e integrada no 33.º aniversário da inauguração do Lar e Centro de Dia desta instituição, **decorreu na Sala de Sessões da Câmara Municipal**, e contou com a presença da Madre Superiora Provincial da Congregação, Maria Ludovina Ferraz, bem como do Sr. Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho;
- **O Município de Portel, assinou o protocolo de adesão ao programa “Abem - Rede Solidária do Medicamento” promovido pela “Associação Dignidade”**, uma IPSS dirigida pela Ex-Ministra da Saúde, Maria de Belém, tendo a cerimónia decorrido no Auditório da Câmara Municipal de Alandroal. Este programa “Abem”, ao qual em Portel já se associaram as farmácias do concelho, tem por objetivo garantir o acesso gratuito aos medicamentos, por parte dos agregados familiares (crianças, jovens, adultos e idosos) que se encontrem numa situação de carência económica e que sejam portador de receita médica;
- **Foi assinado o contrato de comodato entre a Fundação da Casa de Bragança e a Câmara Municipal de Portel** bem como o protocolo de colaboração tripartido entre a Fundação da Casa de Bragança, o Município de Portel e a Delegação Regional de Cultura do Alentejo. Estes documentos **permitiram elaborar o estudo prévio para a intervenção de recuperação e valorização do Castelo de Portel**, o qual prevê as soluções para recuperar e consolidar estruturalmente a torre de menagem, muralhas

interiores e exteriores, bem como requalificar os espaços envolventes, valorizando este edificado histórico, tornando-o num espaço de musealização, visitável e acessível em segurança;

- **Foram aprovadas as seguintes candidaturas a financiamento comunitário “FEDER - Alentejo 2020”:**
 - **do projeto de reabilitação urbana do espaço público junto às muralhas sul do castelo**, em terreno adquirido pela autarquia, e que contempla o miradouro e um espaço verde de lazer. Este projeto prevê ainda uma intervenção no edifício do antigo arquivo municipal, junto também às muralhas do castelo, de forma a poder ser criado o Centro de Interpretação do Castelo de Portel;
 - **do projeto do “Centro Interativo do Montado – Turismo Natural”** no qual é proposta a remodelação e adaptação do edifício do antigo Posto da GNR e as cavalariças localizado em Portel. Com a intervenção proposta os dois edifícios ficarão unidos, com uma área total de construção de aproximadamente 615 m² distribuídos pelos dois pisos. No piso térreo ficarão a receção, sala da grande Rota do Montado, biblioteca digital, espaço de imagem/vídeo, espaço bolota, cibercafé, sala multifuncional, instalações sanitárias e outras salas de apoio. No 1º piso ficarão 3 gabinetes de trabalho, instalações sanitárias, áreas de circulação, arrumos e terraço;
 - **do projeto de “Recuperação e Valorização do Castelo de Portel”**, o qual, como já referimos, vai permitir à autarquia a tão ambicionada intervenção no referido monumento nacional.
- Foi **aberto o concurso público para a empreitada de Ampliação do Centro Comunitário de Santana**, a qual prevê a construção de um edifício sociocomunitário, constituído por uma sala multiusos, 3 salas de atividades comunitárias, copa de apoio, instalações sanitárias e arrumos;
- **Decorreu com normalidade no concelho de Portel o ato eleitoral** para o Parlamento Europeu, o qual contou **com a implementação** do processo piloto **de voto eletrónico**;
- **Encontra-se de novo em concurso público a Empreitada de “Conceção - Construção das ETAR’s de Monte do Trigo, Santana, São Bartolomeu do Outeiro e Vera Cruz”**, promovida pelas Águas do Vale do Tejo;
- **O Presidente da Câmara Municipal esteve presente.**
 - **em reunião com a Sra. representante da Fundação da Casa de Bragança**, Maria de Jesus Monge e com a Sra. **Diretora Regional de Cultura**, Ana Paula Amendoeira, **no âmbito da necessidade de recuperação e requalificação do Castelo de Portel**;
 - na **Cerimónia de Lançamento do Concurso para a Construção do Perímetro de Rega do concelho de Viana do Alentejo**, mas **que abrange também o concelho de Portel**, e que contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro, António Costa, do Sr. Ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos e do Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques;
 - na **cerimónia que assinalou, em Redondo, a adjudicação** pela Infraestruturas de Portugal (IP) **da empreitada para a construção do novo troço ferroviário Évora Norte/Freixo** e que contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro, António Costa e do Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques;
 - Em Beja, representando a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) **no acto de assinatura da escritura pública da associação “Cinecom Além Tejo”**, uma associação cinematográfica para a promoção audiovisual do Alentejo e da Lezíria do Tejo;
 - Em Évora, representando a Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva (ATLA) **na cerimónia de assinatura do Contrato de Financiamento do projeto “Sinalética Turística Inteligente do Lago Alqueva”**, com o Turismo de Portugal, e que contou com a presença da Sra. Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Um projeto que envolve uma sinalização de todos os locais de interesse turístico através de informação turística “on-line” e emissão de “sinais inteligentes”, colocado nos painéis informativos e a serem transmitidos para telemóveis, podendo também ser utilizados cartões “NFC”;

- **na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC)** em reunião realizada em Évora com o Sr. Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, **no âmbito do “Roteiro MAI”** e na qual foram abordados, entre outros, os assuntos da Segurança, da Proteção Civil e da Descentralização. Nesta reunião estiveram ainda presentes o Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, Artur Neves e o Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel;
- **na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC)** em reunião realizada em Évora, com a Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto **sobre a implementação do voto eletrónico**, em processo piloto, no Alentejo Central, nas eleições para o Parlamento Europeu;
- **na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Portel.**
- **na cerimónia de entrega de diplomas da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL)**, em Évora, e que contou com a presença do Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues;
- **na abertura da “X Mostra Gastronómica do Peixe do Rio”**, em Alandroal, e que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel;
- **na Universidade de Évora**, na cerimónia de **Doutoramento “Honoris Causa” de António Galopim de Carvalho e de Chan Meng Kam**;
- **na Universidade de Évora**, na cerimónia de **Doutoramento “Honoris Causa” de Alexandre Quintanilha e de Pat Sandra**, na qual marcaram presença o Sr. Primeiro Ministro, António Costa e o Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues;
- **na reunião do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca de Évora**, em representação dos municípios do alentejo central, e **na qual solicitou a cedência do espaço do Ministério Público do edifício do Tribunal de Portel, para aí ser instalada a CPCJ do nosso concelho**;
- **na apresentação da estratégia de investimento e intervenção social da Altice Portugal para 2019**, que decorreu no Convento do Espinheiro, em Évora;
- **nas comemorações do 20.º aniversário da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL)**, em Évora;
- **nas comemorações do 50.º aniversário do Diário do Sul**, em Évora, as quais integraram uma exposição alusiva aos 50 anos da vida deste jornal diário do alentejo;
- **nas comemorações do 1.º Centenário da Escola Gabriel Pereira/Escola Industrial e Comercial de Évora**, as quais integraram exposições sobre a atividade desta escola ao longo dos anos, atividades culturais e visita ao estabelecimento de ensino;
- **no Auditório da Comissão de Coordenação da Região Alentejo (CCDRA)**, em Évora, no **“III Fórum Corredor Sudoeste Ibérico”**, o qual abordou as oportunidades, vantagens e desafios deste eixo ibérico que une regiões;
- **na 13.ª Gala do Desporto do Alentejo Central**, em Évora, organizada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), e na qual foram distinguidos, na área da columbofilia, o Clube Columbófilo Padre Manuel Lima de Monte do Trigo, nomeadamente as equipas “Asas de São Julião” e “Voadores da Quinta Mira”;
- **na apresentação pública do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)**, em Bombarral, a qual contou com a presença do Sr. Ministro do Planeamento, Nelson de Souza e do Sr. Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita. Este programa de estágios profissionais para jovens licenciados, e ao qual a autarquia se candidatou, irá ser desenvolvido e concretizado até ao final do ano corrente e permitirá aos jovens adquirirem experiências práticas em contexto real de trabalho em diversas áreas temáticas da competência das autarquias;
- **no Conselho Regional da CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo**, em Évora, o qual contou com a presença do Sr. Ministro do Planeamento, Nelson de Souza e da Sr.ª Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Maria do Céu Albuquerque;

- **na assinatura de contratos da Rede de Apoio ao Autocaravanismo**, que decorreu no Convento do Espinheiro de Évora e no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, **na Inauguração do Projeto de Acessibilidades**, cerimónias que contaram com a presença da Sr.^a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho;
- **no 144.º aniversário do Comando Distrital da PSP-Polícia de Segurança Pública**, em Évora, cerimónia que foi presidida pelo Diretor Nacional da PSP, Superintendente-Chefe Luís Peça Farinha;
- **nas cerimónias de celebração dos 312 Anos do Regimento de Cavalaria 3**, de Estremoz, presididas pelo Tenente-General Rui Davide Guerra Pereira, Comandante das Forças Terrestres;
- **na consignação da empreitada do Corredor Ferroviário Internacional Sul-Troço Freixo/Alandroal**, promovido pelas Infraestruturas de Portugal, SA, e que teve lugar em Alandroal;
- **na Abertura da Feira D'Aires 2019**, promovida pela autarquia de Viana do Alentejo;
- **na III Gala da Taça de Maratonas BTT-CPCBeja**, promovida pelo Centro de Paralisia Cerebral de Beja;
- **na Cerimónia Militar do Dia da Unidade do Comando Territorial de Évora da GNR**, que decorreu em Estremoz;
- **no Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)**, em Coimbra, no qual se analisou o programa do XXIV Congresso da ANMP, o processo de descentralização de competências para as autarquias e outros assuntos de interesse para o Poder Local;
- **nas cerimónias comemorativas do Dia da Universidade de Évora**;
- **na Cerimónia de Entrega dos Prémios "Municípios do Ano 2019"**, em Arouca, um concurso promovido pela Universidade do Minho e que no essencial visa reconhecer boas práticas dos municípios portugueses. **A autarquia de Portel foi a nomeada** para o alentejo, com o projeto do Centro de Interpretação da Natureza e do Montado - Ermida de S. Pedro;
- **nas cerimónias de aniversário do Grupo Desportivo de Monte do Trigo**;
- **nas celebrações do 33.º aniversário do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Portel**;
- **No 25.º aniversário da Confraria Gastronómica do Alentejo**, no Convento do Espinheiro em Évora;
- **na Cerimónia de Transferência de Comando do Comando Territorial de Évora da GNR**, em Évora, na qual tomou posse o novo comandante Coronel Joaquim Vivas e que contou com a presença do Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Luís Botelho Miguel. Este novo comandante reuniu com o executivo autárquico onde foram abordados diversos assuntos relacionados com as ações destas forças de segurança na zona territorial da GNR no concelho;
- **Em diversos convívios e festas natalícias** promovidas por associações e coletividades do concelho, das quais destacamos **o 40.º Aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Portel**.
- **A autarquia**, através quer dos seus técnicos, quer dos eleitos, **participou**, em Évora:
 - **na conferência de lançamento da plataforma SIG-GO**, que prevê a implementação, através da CIMAC, de um sistema de informação geográfica de apoio à adaptação às alterações climáticas e gestão de operações;
 - **no seminário "Como Comunicar projetos apoiados pelos Fundos da União Europeia"**, promovido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e que teve em vista esclarecer sobre as regras obrigatórias de fornecer informação pública e transparente sobre as ações apoiadas e financiadas pelos vários programas de financiamento comunitário;
 - **na sessão de esclarecimento promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)** e que teve como objetivo prestar esclarecimentos e apoiar as autarquias no preenchimento de documentos de reporte de informação financeira na área da gestão do abastecimento de água e tratamento de resíduos;
 - **na sessão de esclarecimento relacionada com os novos procedimentos de prestação de informação à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL)** a adotar com a implementação, em

- 2019, do novo sistema contabilístico para a administração pública (SNC-AP);
- nas reuniões do **Grupo de Trabalho para a Cultura** e sobre a **atividade “+ Cidadania Alentejo Central – Plataforma de Conteúdos”**, integrada no Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar, **no Workshop Técnico da plataforma SIG-GO** - Sistema de informação geográfica de apoio à adaptação às alterações climáticas e gestão de operações e **na reunião sobre a implementação da Grande Rota do Montado**;
 - **em reuniões sobre a implementação de diversos projetos intermunicipais** e dos quais destacamos as questões do **Serviço Público de Transportes de Passageiros**, do projeto sobre **Novos Portais Municipais, da Plataforma Cultural e Criativa do Alentejo Central** e projeto **CHEBEC** (discussão no seio do Grupo de Trabalho para a Cultura), **dos projetos de eficiência energética** a desenvolver em parceria com a EDP, e ainda sobre a **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial** a adotar para 2020-2030.
 - O Município participou em **outras reuniões e fóruns** onde foram debatidos, discutidos e questionados as áreas de intervenção relacionadas com as diferentes atividades e competências das autarquias locais e os vários domínios passíveis de intervenção e financiamento no novo quadro comunitário “Portugal2020” e “Alentejo – 2020” e desenvolvendo projetos concelhios e intermunicipais;
 - A autarquia **reuniu com as diversas entidades associativas** tomando conhecimento das suas necessidades e dos seus projetos futuros.

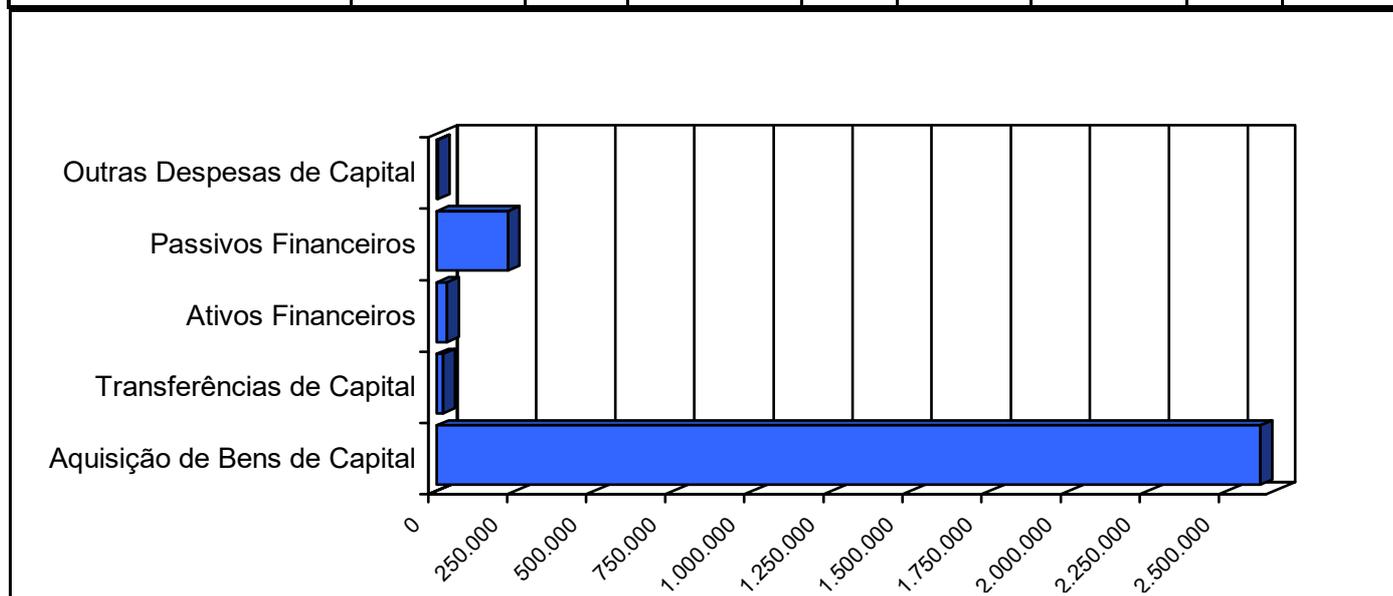
3.5 Despesas de Capital

As **despesas de capital** da autarquia constituem em geral **os investimentos do município** e surgem detalhadas em diversos itens económicos que podemos analisar a partir do quadro seguinte:

Quadro 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

(em € - Euros)

DESPESAS DE CAPITAL	2017		2018		VARIÇÃO 18/17 %	2019		VARIÇÃO 19/18 %
	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Aquisição de Bens de Capital	1 718 330,59	81,3%	938 368,10	73,8%	-45,4%	2 603 836,06	90,2%	177,5%
Transferências de Capital	67 500,00	3,2%	30 352,68	2,4%	-55,0%	20 661,90	0,7%	-31,9%
Ativos Financeiros	65 652,00	3,1%	49 239,00	3,9%	-25,0%	32 826,00	1,2%	-33,3%
Passivos Financeiros	260 948,83	12,4%	253 116,02	19,9%	-3,0%	225 276,98	7,8%	-11,0%
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	3 867,50	0,1%	-
TOTAL	2 112 431,42	100,0%	1 271 075,80	100,0%	-39,8%	2 886 468,44	100,0%	127,1%



Como já afirmámos, neste grupo de despesas é determinante o papel da **aquisição de bens de capital (Investimento)** o qual representa, no ano em curso, cerca de 90,2% do montante das despesas de capital, verificando-se um aumento bastante significativo em relação ao ano anterior de (+) 177,5%, **aprox. (+) 1 milhão e 665 mil euros**.

A componente de **ativos financeiros** representa a comparticipação obrigatória do município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), de acordo com a legislação em vigor e que equivale este ano a 1,2% da totalidade das despesas de capital. Este montante, verificou uma redução de (-) 33,3%, **(-) 16 mil euros**.

As **transferências de capital**, incluem os valores transferidos para as associações e instituições sem fins lucrativos considerados como financiamento de bens de capital/investimento, nomeadamente o apoio aos Bombeiros Voluntários de Portel em equipamentos e a comparticipação financeira no novo sistema de aquecimento de águas nos balneários do Grupo Desportivo de Monte do Trigo, através de painéis solares. Estas despesas representaram 0,7% da totalidade das despesas de capital e tiveram um decréscimo **de aprox. (-) 9 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor destas transferências em cada ano é função dos projetos concretos das entidades e da capacidade de apoio da autarquia.

Os montantes pagos na rubrica **passivos financeiros** (amortizações de empréstimos a médio e longo prazo, e que serão analisados de forma mais detalhada no ponto 5. deste relatório) tiveram uma **variação negativa**, em relação ao ano anterior, de **aprox. (-) 28 mil euros**;

As **outras despesas de capital** correspondem a **restituições** referentes a **escrituras de reversão de lotes** em Amieira.

3.5.1 Estrutura dos bens de capital

Para análise detalhada das despesas incluídas na rubrica aquisição de bens de capital apresenta-se a sua subdivisão no quadro seguinte:

Quadro 10 - ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

(em € - Euros)

AQUIS.BENS DE CAPITAL	2017		2018		VARIAÇÃO	2019		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	18/17 %	VALOR	%	19/18 %
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Habitações	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	149 296,26	8,7%	431 907,42	46,0%	189,3%	905 922,75	34,8%	109,7%
Construções Diversas	1 369 878,00	79,7%	280 972,96	29,9%	-79,5%	1 440 265,44	55,3%	412,6%
Material de Transporte	0,00	0,0%	28 668,13	3,1%	-	19 680,20	0,8%	-31,4%
Maquinaria e Equipamento	140 280,91	8,2%	121 569,01	13,0%	-13,3%	116 037,20	4,5%	-4,6%
Outros Investimentos	2 427,40	0,1%	17 069,94	1,8%	603,2%	29 734,26	1,1%	74,2%
Locação Financeira	56 448,02	3,3%	58 180,64	6,2%	3,1%	92 196,21	3,5%	58,5%
TOTAL	1 718 330,59	100,0%	938 368,10	100,0%	-45,4%	2 603 836,06	100,0%	177,5%

Na componente de **edifícios**, que representa 34,8% do total do investimento autárquico, e que verificou um acréscimo em relação ao ano anterior de (+) 109,7%, **(+) 474 mil euros**, são de salientar as remodelações e beneficiações em edifícios da responsabilidade da autarquia, nomeadamente, e entre outras:

- **As obras de remodelação e beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel**, com a conclusão da 1.ª fase das salas de aulas dos pavilhões B e C, do bar e do refeitório, tendo-se iniciado a utilização definitiva daqueles espaços por parte da comunidade escolar. Enquanto decorreram estas obras os alunos utilizaram equipamentos provisórios (contentores) de salas de aula, de WC's e de Bar, os quais apoiaram o funcionamento deste estabelecimento de ensino e minimizaram o transtorno e os

incómodos que estas situações sempre provocam. Prevê-se que, no próximo ano letivo, 2020/2021, esteja concluída a referida intervenção e as aulas se iniciem em pleno no edifício escolar já requalificado;

- **Aquisição, em Santana, na Rua da Horta, um edifício/armazém** com uma área coberta de 130 m² e uma área descoberta/terreno considerável (2630m²) e adjacente ao atual cemitério da freguesia;
- **Aquisição em Alqueva de um edifício**, na Rua de Moura, com uma área total de 170 m²;
- **Aquisição em Portel de um armazém** no Largo de São Paulo, com 280 m² de área coberta;
- **Construção dos sanitários públicos de Alqueva** e espaço de apoio, junto ao edifício sede da junta de freguesia;
- **Obras de conservação e reabilitação do edifício da sociedade recreativa de Vera Cruz;**
- **Conclusão das obras de remodelação/beneficiação no Centro Social de Monte do Trigo** as quais tiveram em vista a ampliação do espaço do refeitório;
- **Obras de construção do edifício de armazenamento de fitofármacos**, localizado no estaleiro municipal do Rossio, situado na zona industrial de Portel;
- Diversas obras de **reparação, arranjos e manutenção em edifícios escolares do concelho;**
- **Obras de pintura do edifício dos paços do concelho, reposição de materiais** (equipamentos, iluminação, ...), **conservação e manutenção** em vários edifícios da responsabilidade da autarquia (ex: mercado municipal, terminal rodoviário, ...) e ainda **pequenas reparações** em edifícios de coletividades;

Quanto às **construções diversas**, que correspondem a 55,3% da totalidade da despesa em bens de capital e que atingem o montante de aprox. 1 milhão e 440 mil euros, é de realçar, entre outras;

- **Conclusão do jardim no espaço em frente à nova igreja de N.ª Sr.ª da Assunção de Oriola**, denominado “**Parque Francisco António Neves**”, uma nova área de utilização pública da freguesia, de grande dignidade, que inclui área relvada, parque infantil (inclusivo), mobiliário urbano, iluminação, equipamentos de fitness ao ar livre, sanitários públicos e quiosque/bar, tendo ainda sido remodelada a rede exterior de alimentação elétrica e de iluminação pública.
- **Construção da Praia Fluvial de Amieira**, um complexo balnear totalmente equipado nas suas várias valências, com parques de estacionamento, bar e restaurante, posto médico, balneários, canoas, gaivotas, zona delimitada no plano de água para crianças, zona de toldos, sanitários, chuveiros exteriores. De destacar ainda o facto **da Praia Fluvial de Amieira ser totalmente inclusiva e acessível** a todos aqueles que a frequentam. Uma **obra de extrema importância no contexto social, turístico e económico**, não só para as gentes da freguesia de Amieira, mas de um modo geral, para todo o concelho de Portel e territórios envolventes;
- **Obras de Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente (que inclui o Largo Miguel Bombarda em Portel)**, cuja intervenção em curso tem como objetivo a beneficiação de arruamentos desta área urbana central da vila de Portel, através da requalificação dos pavimentos, passeios, acessos pedonais, áreas de estacionamento e zonas verdes, incluindo novo equipamento de mobiliário urbano, de iluminação pública, de recolha seletiva de resíduos urbanos e fonte ornamental, promovendo a mobilidade, circulação e a estadia no espaço público bem como a melhoria da qualidade do ambiente urbano;
- **Aquisição do equipamento de iluminação pública** referente ao projeto de projeto de rede de mobilidade suave em Portel. Este projeto inclui a requalificação de pavimentos da Carreira do Sabugueiro, arruamento adjacente às muralhas do castelo e que faz a ligação à estrada do cemitério;
- **As obras de requalificação total dos pavimentos, com calçada a cubo e lajetas de betão**, nos arruamentos das freguesias do concelho, destacando-se em **São Bartolomeu do Outeiro**, a Rua de Cima, **em Santana**, a Rua do Lago, a Travessa do Moinho e a Rua do Carvalhal e ainda **em Portel**, na

zona do Rossio, a Rua Frei Fialho Tojo, a Rua D. Sebastião Gil e a travessa transversal de acesso/ligação com as referidas ruas;

- As obras de recuperação e **ampliação da Piscina Municipal Descoberta**, a qual inclui a construção definitiva dos balneários e de uma piscina de ondas. **O Município**, de acordo com os procedimentos legais previstos e tendo em conta o incumprimento por parte do empreiteiro (atraso na execução e completo abandono dos trabalhos), **tomou posse administrativa desta obra** e lançou um novo procedimento de concurso público para execução da empreitada;
- Execução das obras **de alimentação de energia elétrica ao parque de merendas de Alqueva** e a esta futura zona balnear e onde se prevê instalar a respetiva praia fluvial, cujo projeto de estudo prévio se encontra em elaboração;
- **Conclusão das obras de ampliação do cemitério de S. B. do Outeiro;**
- **Participação do estudo prévio do projeto de “Recuperação e Valorização do Castelo de Portel”**, o qual vai permitir à autarquia a intervenção no referido monumento nacional e que prevê as soluções para recuperar e consolidar estruturalmente a torre de menagem, muralhas interiores e exteriores, bem como requalificar os espaços envolventes, valorizando este edificado histórico, tornando-o num espaço de musealização, visitável e acessível em segurança;
- A obra **de ampliação do quiosque do Jardim Público** da freguesia de Santana;
- **Aquisição de iluminação decorativa de natal;**
- **Aquisição de sinalética** de trânsito e de informação em espaços públicos, bem como de **equipamento para recolha de resíduos** (contentores);
- **Aquisição e colocação de árvores e plantas** em diversos espaços públicos ajardinados do concelho;
- **Diversas obras e aquisição de materiais de remodelação e beneficiação da rede de águas, de esgotos e de rega para todas as freguesias** do concelho;
- **Requalificação e manutenção em campos de futebol do concelho**, com destaque na beneficiação do Parque Desportivo de S.B. do Outeiro, tendo sido instalada uma vedação de proteção no muro lateral do campo de futebol e instalado dois campos para a prática do Jogo da Malha;
- **As intervenções**, um pouco por todo o concelho, **de conservação e reposição de pavimentos e calçadas** bem como **de melhoria de iluminação pública** e de **manutenção de espaços públicos e parques infantis**.

A componente **material de transporte**”, inclui, este ano de 2019, **uma grande reparação no veículo pesado de mercadorias, de marca IVECO**, afeto ao transporte de contentores de resíduos sólidos urbanos.

A rubrica **maquinaria e equipamento**”, que representa 4,5% da estrutura dos bens de capital (aprox. 116 mil euros) e na qual se verifica um decréscimo de aprox. (-) 6 mil euros em relação ao ano anterior, inclui:

- **Diverso equipamento básico para utilização autárquica, do qual se destaca equipamento audiovisual** (nova aparelhagem de som, amplificadores, processador de vídeo, quadro elétrico, microfones,...), bem como termo acumulador, aparelho de ar condicionado, secadores manuais (piscinas), bomba de água (sapadores), depósito de água, cadeiras auto, andaimes, ...;
- **Diversas ferramentas e utensílios** de apoio à atividade municipal na área da educação (instrumentos musicais,...), da construção civil, dos serviços de eletricidade e de mecânica e carpintaria (alicates, berbequins, aparelho de verificação de pressão, pistola de pintura, chaves,...), do abastecimento de água, de recolha de resíduos, higiene urbana e jardinagem, entre outros;
- Diversos **equipamentos informáticos** (discos rígidos, computadores, monitores,...) e **software informático** (parte restante do software da mesa interativa instalada no Centro de Interpretação da Natureza e do Montado (S. Pedro), programas de computadores,...), bem como vários **equipamentos administrativos** (impressora multifunções, telefones, mesas e cadeiras mobiliário diverso,...), entre

outros, e que se destinam aos diferentes serviços e instalações municipais.

A **locação financeira** e os **outros investimentos**, representam em conjunto 4,6% das despesas de capital da autarquia e neste ano verifica-se que têm um valor superior ao do ano anterior, de aprox. (+) 47 mil euros, englobando as despesas com:

- A locação financeira referente **ao novo e bem equipado autocarro de passageiros**, de marca “SCANIA” e montagem “IRIZAR”, **com capacidade de 57 lugares**, o qual **foi adquirido este ano** pelo Município, para reforço da frota da autarquia;
- A locação financeira referente ao **autocarro de passageiros**, de marca “SCANIA” e montagem “MOTA” **com capacidade de 55 lugares**, bem como a correspondente ao **autocarro de passageiros**, de marca “IVECO”, **com capacidade de 32 lugares**, já adquiridos em anos anteriores;
- Os pagamentos referentes à conclusão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (**PMDFCI**), do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (**PMEPC**) e ainda o custo com a elaboração do documento das Operações de Reabilitação Urbana (**ORU's**) de Portel. Monte do Trigo e Vera Cruz.

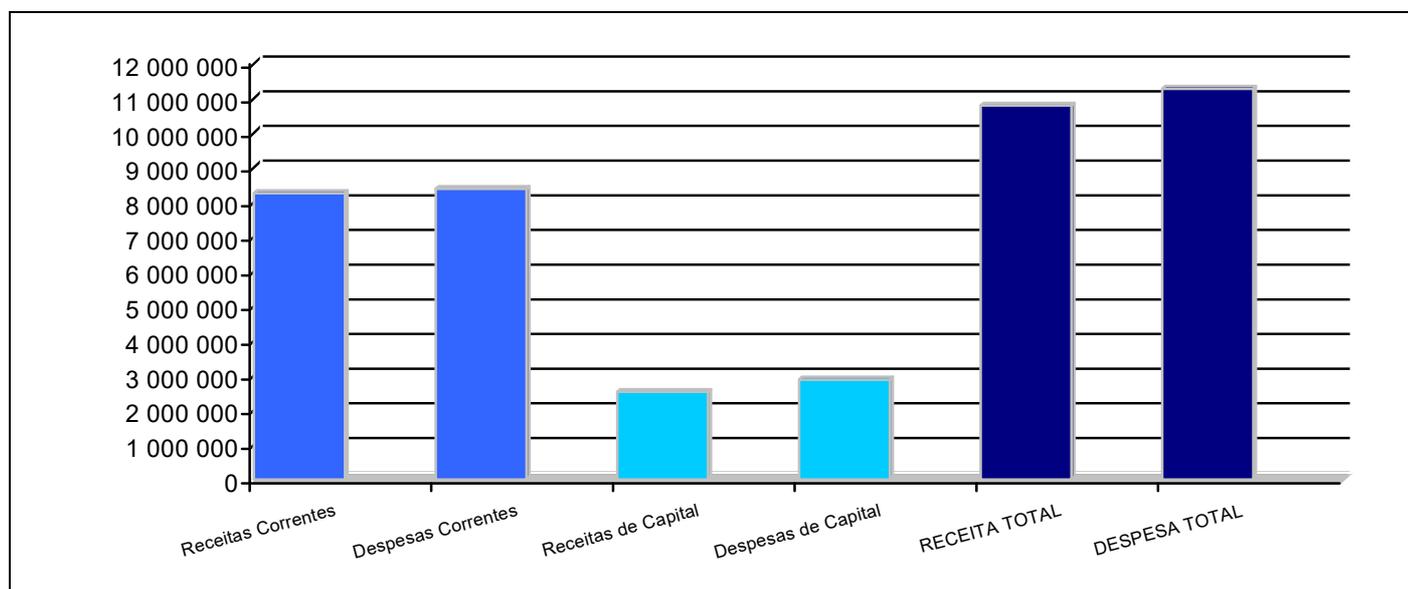
4. Equilíbrio Orçamental - Relação entre Receitas e Despesas

Esta análise tenta demonstrar o nível de equilíbrio entre as receitas e as despesas do município, isto é a capacidade das receitas cobrirem as despesas, e vem detalhada no seguinte quadro:

Quadro 11 - RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO	2017			2018			2019		
	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental	VALOR	Nível de Cobertura da Despesa	Saldo Orçamental
Receitas Correntes	8 519 251,77	112,1%	920 926,97	8 540 171,36	106,3%	505 041,71	8 263 788,89	98,6%	-118 577,28
Despesas Correntes	7 598 324,80			8 035 129,65			8 382 366,17		
Receitas de Capital	795 026,14	37,6%	-1 317 405,28	904 483,39	71,2%	-366 592,41	2 529 244,47	87,6%	-357 223,97
Despesas de Capital	2 112 431,42			1 271 075,80			2 886 468,44		
RECEITA TOTAL	9 314 277,91	95,9%	-396 478,31	9 444 654,75	101,5%	138 449,30	10 793 033,36	95,8%	-475 801,25
DESPESA TOTAL	9 710 756,22			9 306 205,45			11 268 834,61		



No ano em curso **as receitas correntes são inferiores às despesas correntes** assinalando um ligeiro desequilíbrio, (-) 1,4%, e que se reflete num **saldo orçamental corrente negativo de cerca de (-) 118 mil euros**. De igual forma, no grupo das receitas e despesas de capital **as receitas apresentam um valor inferior em relação às despesas, (-) 12,4%**, e que se reflete num **saldo orçamental de capital negativo** de aprox. (-) 357 mil euros.

No global **as receitas totais são inferiores às despesas totais**, implicando um saldo orçamental negativo de aprox: (-) 475 mil euros, **o que se refletiu na diminuição do saldo da gerência para o ano seguinte**. Consideramos que **esta circunstância**, em que se utilizam as disponibilidades de tesouraria do município (saldos de gerência) para financiar despesa corrente, mas principalmente despesas de capital (investimento), **é aceitável e não prejudicará o equilíbrio na execução orçamental e na assunção de compromissos**, desde que devidamente controlada e monitorizada, tal como fizemos durante a gestão orçamental este ano económico.

Assim, **prevê-se que a longo prazo**, continuando com esta política de um controlo efetivo da despesa versus receita, complementada com a disponibilidade dos saldos orçamentais que transitam do exercício económico anterior, **está garantida a estabilidade financeira da autarquia possibilitando a continuidade do investimento** direcionado para as necessidades e aspirações das populações, no que se refere ao desenvolvimento económico, à melhoria da qualidade de vida e à organização e gestão dos serviços municipais.

Com a nova lei das finanças locais, têm sido **definidas novas regras para análise do cumprimento do equilíbrio orçamental**, nomeadamente, que “a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”. Esses cálculos e respetiva análise são evidenciados no quadro seguinte:

Quadro 12 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(em € - Euros)

DESIGNAÇÃO		2017	2018	2019
		VALOR	VALOR	VALOR
1.	Receita Corrente bruta cobrada	8 519 251,77	8 540 171,36	8 263 788,89
2.	Despesa Corrente	7 598 324,80	8 035 129,65	8 382 366,17
3.	Amortização média de empréstimos de M/L Prazo	267 595,66	267 595,66	240 508,45
4. = 2. (+) 3.	TOTAL	7 865 920,46	8 302 725,31	8 622 874,62
5. = 1. (-) 4.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	653 331,31	237 446,05	-359 085,73
6.	Saldo da Gerência (art.º 104.º OE 2018) / art.º 40.º, n.º 5 Lei 73/2013)			734 560,00
7. = 5. (+) 6.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	653 331,31	237 446,05	375 474,27
8.	Receita Corrente líquida	8 519 200,95	8 539 771,36	8 263 788,89
9. = 8. (x) 5%	5% do valor da receita corrente totais	425 960,05	426 988,57	413 189,44
10. = 7. (+) 9.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	1 079 291,36	664 434,62	788 663,71
		CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO	CUMPRIMENTO

Face aos valores apurados **concluimos que se verifica e se cumprem as regras de equilíbrio orçamental**, constatando-se em 2019 uma **diferença positiva quando comparada ao valor do ano anterior**.

5. Evolução do endividamento, do serviço da dívida e da dívida a fornecedores

A análise da situação e evolução de **endividamento do município** (empréstimos de médio e longo prazo e contratos de locação financeira) bem como do **serviço geral desta dívida** (amortizações e juros anuais) e da **dívida a fornecedores** (bens e serviços adquiridos e ainda não pagos) são bastante importantes pois demonstram o nível de comprometimento financeiro da autarquia a ter em conta no próximo ano e nos anos futuros.

5.1 Dívida de Empréstimos

A evolução da dívida do município em **empréstimos de médio e longo prazo (M/LP)** durante os últimos três anos é exposta no seguinte quadro:

Quadro 13 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO de 2017 / 2019 (em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL	CAPITAL	VARIAÇÃO		CAPITAL	VARIAÇÃO	
	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	18/17		EM DÍVIDA	19/18	
	31/12/2017	31/12/2018	VALOR	%	31/12/2019	VALOR	%
Danos Intempéries - (1998/2018)	29 750,62	0,00	-29 750,62	-100,0%	0,00	-	-
Projetos de Investimento - (2002/2022)	495 023,30	396 967,63	-98 055,67	-19,8%	298 460,48	-98 507,15	-24,8%
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	346 707,60	305 918,48	-40 789,12	-11,8%	265 129,36	-40 789,12	-13,3%
Bibliot., EM 538 e Req. Urb. Alqueva - (2007/2027)	568 749,87	510 416,55	-58 333,32	-10,3%	452 083,23	-58 333,32	-11,4%
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2017)	357 464,60	331 277,31	-26 187,29	-7,3%	303 629,92	-27 647,39	-8,3%
Requalif. Escola EB 2,3 D.João Portel - (2019/2034)	-	-	-	-	158 953,75	158 953,75	-
TOTAL	1 797 695,99	1 544 579,97	-253 116,02	-14,1%	1 478 256,74	-66 323,23	-4,3%

A **dívida de médio e longo prazo com empréstimos** obtidos **diminuiu (-) 4,3%**. Verifica-se, contudo que **este decréscimo** do valor global da dívida, em cerca de (-) 66 mil euros, **foi bastante inferior ao decréscimo**, de (-) 253 mil euros, **verificado em 2018**. Esta situação **é explicada** pelo facto de se ter dado início à utilização do empréstimo para a **Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel** em cerca de **159 mil euros**.

O empréstimo **Projetos de Investimento 2002** é o que continua a apresentar a **maior parcela de amortização** (aprox. 99 mil euros). A parte mais **significativa da dívida** compreende o financiamento da **Biblioteca, EM 538 – Portel/Amieira e Requalificação Urbana de Alqueva** e da **Capela e Casa Mortuária de Oriola**.

O empréstimo **Danos Intempéries-1997**, contratado em 1998, **foi concluído no ano transato**, não constituindo atualmente qualquer responsabilidade para a autarquia.

O montante em dívida não condiciona o município de realizar os projetos previstos nas Grandes Opções do Plano dos anos seguintes, tendo a possibilidade de terminar intervenções estruturantes (e iniciar outras) nos diversos setores e em conformidade com as competências legais da autarquia.

5.2 Dívida de Locação Financeira

Apresentamos no quadro abaixo o detalhe da respetiva dívida da autarquia de bens em leasing e que, em 2019, correspondem a **três contratos de locação financeira**:

Quadro 14 - LOCAÇÃO FINANCEIRA – 2019 (em € - Euros)

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	VALOR	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL	JUROS	AMORTIZ.	CAPITAL
	CONTRATO	EM DÍVIDA			EM DÍVIDA			EM DÍVIDA			EM DÍVIDA
	INICIAL	31/12/2016	2017	2017	31/12/2017	2018	2018	31/12/2018	2019	2019	31/12/2019
Autocarro 55 lugares "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	225 213,00	189 391,38	2 983,53	35 777,97	153 613,41	2 311,25	36 400,24	117 213,17	1 761,43	36 972,12	80 241,05
Autocarro 32 lugares "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	127 802,73	121 412,58	2 296,52	20 670,05	100 742,53	1 886,09	21 080,40	79 662,13	1 467,70	21 498,78	58 163,35
Autocarro 57 lugares "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	253 380,00	-	-	-	-	-	-	-	868,33	33 725,31	219 654,69
TOTAL	606 395,73	310 803,96	5 280,05	56 448,02	254 355,94	4 197,34	57 480,64	196 875,30	4 097,46	92 196,21	358 059,09

Como já referimos anteriormente o **objeto destes contratos** de leasing **são três autocarros** adquiridos pela

autarquia, os quais vieram a melhorar os serviços e a segurança dos nossos munícipes. O valor global dos contratos iniciais foi de aprox. 606 mil euros, tendo sido **este ano amortizados** aprox. **92 mil euros**, envolvendo um pagamento total de **juros** de aprox. **4 mil euros**. Dois destes contratos vão perdurar até ao ano de 2022 e o contrato realizado este ano terminará em 2025, sendo que o **valor atual em dívida** é de cerca de **358 mil euros**.

5.3 Serviço da Dívida Geral

O serviço da dívida geral da autarquia engloba o seu esforço financeiro anual em juros e amortizações de empréstimos e de contratos de locação financeira:

Quadro 15 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO E BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA	ANO DE 2017		ANO DE 2018		ANO DE 2019	
	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA	DESPESA
	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL	CORRENTE	DE CAPITAL
	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)	(JUROS)	(AMORTIZ.)
Danos Intempéries – (1998/2018)	-	39 667,50	-	29 750,62	-	-
Projetos de Investimento - (2002/2022)	3 188,11	97 354,58	2 263,79	98 055,67	1 839,77	98 507,15
Escola do Ensino Básico Portel - (2005/2025)	-	40 789,12	-	40 789,12	-	40 789,12
Bibliot., EM 538 e Req. Urb. de Alqueva - (2007/2027)	1 687,12	58 333,32	1 516,03	58 333,32	1 353,36	58 333,32
Capela e Casa Mortuária de Oriola - (2012/2027)	20 860,13	24 804,31	19 477,15	26 187,29	18 017,05	27 647,39
Requal. Escola EB 2,3 D. João de Portel - (2019/2034)	-	-	-	-	31,79	-
Autocarro 55 lug. "SCANIA" 23-QQ-62 - (2016/2022)	2 983,53	35 777,97	2 311,25	36 400,24	1 761,43	36 972,12
Autocarro 32 lug. "IVECO" 18-RB-18 - (2016/2022)	2 296,52	20 670,05	1 886,09	21 080,40	1 467,70	21 498,78
Autocarro 55 lug. "SCANIA" 68-VZ-84 - (2019/2025)	-	-	-	-	868,33	33 725,31
TOTAIS	31 015,41	317 396,85	27 454,31	310 596,66	25 339,43	317 473,19
TOTAL GERAL (juros + amortização)		348 412,26		338 050,97		342 812,62
Varição Absoluta			18/17	-10 361,29	19/18	4 761,65
Varição Relativa			18/17	-3,0%	19/18	1,4%

O **montante do capital amortizado** apresenta uma **ligeira oscilação positiva** em relação ao ano anterior demonstrando o integral cumprimento do plano de amortização de empréstimos e de locação financeira da autarquia, **sem comprometer a sua situação financeira para anos futuros**.

De salientar que **as dívidas de empréstimos foram consequência do programa de investimento proposto** e assumido pelo executivo durante os últimos mandatos, **com o objetivo de dotar o concelho de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de transporte de passageiros essenciais ao seu desenvolvimento** económico e social, o qual mereceu a aprovação e aceitação plena dos órgãos da autarquia.

Como já referimos, o empréstimo para **Danos Intempéries-1997**, contratado em 1998, **está completamente amortizado**.

O valor do **serviço da dívida** (juros e amortizações) apresenta um **acréscimo de (+) 1,4%**, aprox. **(+) 5 mil euros** em relação ao ano anterior. O valor total de **juros pagos** este ano **é inferior** em cerca de **(-) 2 mil euros**.

A partir da análise dos seguintes indicadores demonstra-se que continua a não estar comprometida a capacidade financeira do município para o futuro:

Quadro 16 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(em € - Euros)

INDICADORES	ANO DE 2017		ANO DE 2018		ANO DE 2019	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JUROS / DESPESAS CORRENTES	31 015,41	0,4%	27 454,31	0,3%	25 339,43	0,3%
	7 598 324,80		8 035 129,65		8 382 366,17	
AMORTIZAÇÃO / DESPESAS DE CAPITAL	317 396,85	15,0%	310 596,66	24,4%	317 473,19	11,0%
	2 112 431,42		1 271 075,80		2 886 468,44	
(JUROS+AMORTIZAÇÃO) / DESPESAS TOTAIS	348 412,26	3,6%	338 050,97	3,6%	342 812,62	3,0%
	9 710 756,22		9 306 205,45		11 268 834,61	

Os **juros da dívida pagos** representam em 2019 unicamente, **0,3% da despesa corrente**. De salientar que no anuário financeiro dos Município 2018 a autarquia de Portel surge como sendo daquelas que tem um menor volume de despesa paga em juros por habitante.

No montante das **amortizações**, verificou-se um **acréscimo absoluto** no valor pago, representando, **contudo, somente 11,0% da despesa de capital**. O **serviço da dívida atinge 3,0%** da despesa total do município. É de notar que o **prazo médio de liquidação total** destes empréstimos/leasings é de **8 anos**.

5.4 Dívida a fornecedores de curto prazo

Um dos indicadores importantes e que refletem a situação financeira do município e o seu grau de endividamento é também o valor da dívida a fornecedores de curto prazo e o tempo médio que a autarquia demora a pagar os seus compromissos. Assim apresentamos os seguintes indicadores:

Quadro 17 - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS E COBERTURA DA DÍVIDA

INDICADORES	2017		2018		2019	
	CÁLCULO	PMP	CÁLCULO	PMP	CÁLCULO	PMP
DÍVIDA A FORNEC. CP / AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	3 720,26	X 365 = 1 dia	4 040,36	X 365 = 1 dia	92 823,87	X 365 = 7 dias
	4 623 668,69		3 966 025,07		5 617 314,37	
DÍVIDA A FORNEC. CP / RECEITAS TOTAIS ANO ANTERIOR	3 720,26	0,1%	4 040,36	0,1%	92 823,87	1,1%
	9 454 584,42		9 314 277,91		9 444 654,75	

O **prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP)** é atualmente de **7 (sete) dias** e a **dívida a fornecedores de curto prazo** representa **unicamente 1,1% das receitas totais** do município no ano anterior, sendo que cerca de **55 mil euros** refere-se a **fornecedores com faturas em receção e conferência**. É de notar a **continuidade do excelente nível destes indicadores**, pelo que se confirma assim a **excelente situação financeira da autarquia** (sem desequilíbrios financeiros estruturais ou roturas financeiras) não comprometendo a atividade económica e financeira do município durante os próximos anos.

CAPÍTULO II – ANÁLISE PATRIMONIAL

Esta análise debruça-se sobre os elementos contabilísticos do património do município nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados e os respetivos anexos.

1. Análise do Balanço

1.1. Estrutura e evolução do Ativo Líquido

QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO

(em € - Euros)

COMPONENTES DO ATIVO	2019		2018		VARIACÃO 2019/2018
	ATIVO LÍQUIDO	%	ATIVO LÍQUIDO	%	
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:	13.666.009,43	34,8%	13.958.630,01	35,4%	-2,1%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	43.114,20	0,1%	0,00	0,0%	-
IMOBILIZACOES CORPÓREAS	18.647.734,17	47,5%	18.642.959,81	47,3%	0,0%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	357.569,49	0,9%	360.149,90	0,9%	-0,7%
IMOBILIZADO EM CURSO	1.883.862,01	4,8%	1.107.744,91	2,8%	70,1%
TOTAL IMOBILIZADO	34.598.289,30	88,1%	34.069.484,63	86,4%	1,6%
EXISTÊNCIAS	339.545,24	0,9%	371.240,10	0,9%	-8,5%
DÍVIDAS DE TERCEIROS - M.L.P.	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
DÍVIDAS DE TERCEIROS - C.P.	96.929,65	0,2%	285.050,15	0,7%	-66,0%
DEPÓSITOS INST. FIN. E CAIXA	3.774.989,53	9,6%	4.202.735,87	10,7%	-10,2%
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	439.918,70	1,1%	467.463,89	1,2%	-5,9%
CUSTOS DIFERIDOS	22.195,35	0,1%	22.731,96	0,1%	-2,4%
TOTAL DO ATIVO	39.271.867,77	100,0%	39.418.706,60	100,0%	-0,4%

O **ativo líquido** diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior em cerca de (-) 0,4%, aprox. (-) 147 mil euros. O **imobilizado líquido** representa em 2019 cerca de 88,1% do ativo total do município tendo aumentado em relação ao ano anterior cerca de (+) **529 mil euros**. Embora tenham existido um volume bastante considerável de investimento em imobilizado (aquisição de bens de capital), como já verificámos na análise orçamental e reforçamos no detalhe do ponto 3. deste relatório, este foi em grande parte absorvido pela depreciação anual puramente contabilística (amortizações).

O **imobilizado em curso** aumentou em termos líquidos cerca de (+) **776 mil euros**, resultado da diferença positiva entre os valores de imobilizado entrado (aumentos) e os valores de imobilizado concluído em 2019 e como tal transferidos para as respetivas contas de imobilizações corpóreas, incorpóreas e para bens do domínio público. Este imobilizado em curso, representa atualmente 4,8% do imobilizado total (**aprox. 1 milhão e 883 mil euros**) e engloba todo o valor de investimento em curso, que ainda não foi totalmente concluído fisicamente (ex; ampliação das piscinas municipais, requalificação da escola eb 2,3 de Portel, e a requalificação dos acessos ao castelo, entre outros).

As **imobilizações corpóreas (líquidas)** mantiveram-se ao nível do ano anterior, embora seja de relevar que existiu um elevado volume de imobilizado para esta componente (quer adquirido diretamente, quer transferido, via imobilizado em curso), sendo parte absorvido pelo valor contabilístico das amortizações. Os **bens de domínio público** sofreram um decréscimo de (-) 2,1% (aprox. (-) **294 mil euros**, que corresponde ao valor de imobilizado entrado (diretamente e por transferência de imobilizado em curso), deduzido do montante das amortizações anuais desta componente do ativo.

O **imobilizado incorpóreo** sofreu acréscimo de (+) **43 mil euros** e os **investimentos financeiros** mantiveram

sensivelmente o seu valor em relação ao ano anterior continuando a demonstrar alguma expressão no ativo e no imobilizado da autarquia (cerca de 0,9% do ativo total). Esta rubrica engloba maioritariamente a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM), cerca de 295 mil euros.

As **existências** tiveram um decréscimo de (-) 8,5%, aprox. **(-) 32 mil euros**, em resultado da necessidade de utilização, durante este ano e para execução de obras e investimentos, de bens e matérias-primas que estavam em armazém.

As **dívidas de terceiros de MLP**, embora não tenham expressão no balanço (ativo líquido), referem-se ao empréstimo concedido pela autarquia no âmbito do FAME e sobre as quais já está constituída a respetiva provisão. **As dívidas de terceiros CP** sofreram um decréscimo de cerca de **(-) 188 mil euros** e refletem essencialmente os montantes referentes aos pedidos de pagamento sobre despesa já realizada em projetos financiados pelos fundos comunitários e sobre os quais a autarquia aguarda ainda a comparticipação por parte do FEDER. A dívida de curto prazo referente a clientes não tem significado uma vez que se encontra totalmente provisionada de acordo com os normativos legais.

Os **depósitos em instituições financeiras** (disponibilidades imediatas) são bastante significativos, representam cerca de 9,6% do ativo líquido e demonstram a boa situação de tesouraria do município. O decréscimo de **(-) 428 mil euros** em relação ao ano anterior resulta do financiamento das diversas ações, atividades e investimentos da autarquia.

A rubrica **acrécimo de proveitos** reflete contabilisticamente proveitos de 2019 (receita de água, IUC, IMI, IMT, Derrama e juros do FAM) mas que só vão ser recebidos (receita efetiva) no ano de 2020. A componente de **custos diferidos** representa despesa realizada e paga em 2019 (seguros, rendas e juros de locação financeira) mas que contabilisticamente só deve ser considerada como custo no exercício económico de 2020.

1.2. Estrutura e evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

No quadro seguinte apresenta-se o valor global dos Fundos Próprios e do Passivo do município:

QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO

(em € - Euros)

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2019		2018		VARIACÃO 2019/2018
	VALOR	%	VALOR	%	
FUNDO PATRIMONIAL	29.411.780,32	74,8%	29.411.780,32	74,6%	0,0%
RESERVAS	12.186,15	0,0%	12.186,15	0,0%	0,0%
DOAÇÕES	151.770,45	0,4%	151.770,45	0,4%	0,0%
RESULTADOS TRANSITADOS,	(2.878.308,26)	-7,3%	(2.328.197,99)	-5,9%	23,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(814.633,23)	-2,1%	(550.110,27)	-1,4%	48,1%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	25.882.795,43	65,8%	26.697.428,66	67,7%	-3,1%
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	1.244.210,21	3,2%	1.244.210,21	3,2%	0,0%
DÍVIDAS A TERCEIROS - M.L.P.	2.038.803,89	5,2%	1.942.799,51	4,9%	4,9%
DÍVIDAS A TERCEIROS - C.P.	216.315,37	0,6%	176.412,37	0,4%	22,6%
ACRÉSCIMO DE CUSTOS	599.378,34	1,5%	568.091,66	1,4%	5,5%
PROVEITOS DIFERIDOS	9.290.364,53	23,7%	8.789.764,19	22,4%	5,7%
TOTAL DO PASSIVO	13.389.072,34	34,2%	12.721.277,94	32,3%	5,2%
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS PASSIVO	39.271.867,77	100,0%	39.418.706,60	100,0%	-0,4%

A variação negativa dos **fundos próprios (-) 3,1% deve-se na totalidade aos resultados líquidos negativos**, os quais, como veremos adiante, são **influenciados** quase exclusivamente **pelo efeito contabilístico das amortizações**. Este ano o **resultado líquido é cerca de 265 mil euros “mais negativo”** do que o verificado no ano anterior. Contudo, e uma vez que os fundos próprios resultam da diferença entre o Ativo e o Passivo, e como tal representam o património líquido do município, poderemos considerar que **o património da autarquia se mantém com um peso considerável** na estrutura do balanço (65,8%).

A **dívida a terceiros de MLP** é basicamente relativa **ao valor atual dos empréstimos obtidos** (1 milhão e 478 mil euros), ao valor em dívida **nos contratos leasings** (358 mil euros) e ao valor **das cauções retidas aos fornecedores** de empreitadas e outras (valor de 196 mil euros) que se encontra cativo em operações de tesouraria.

A **dívida a terceiros de CP** é constituída pela **dívida a fornecedores** (com faturas em receção em conferência e de imobilizado (cerca de 71 mil euros) e o valor **a pagar ao Estado referente a retenções** efetivas de IRS, e de Segurança Social sobre os vencimentos de dezembro de 2019 (de aproximadamente 123 mil euros) acrescidas das previsões referentes aos respetivos encargos sociais da responsabilidade do município, a processar e a pagar unicamente em janeiro de 2020, mas cujo custo deve ser contabilisticamente imputado ao ano de 2019. À exceção deste valor provisionado (cerca de 56 mil euros) o restante montante retido (cerca de 67 mil euros) está identificado e cativo nos mapas e movimentos de operações de tesouraria. **Nesta dívida inclui-se ainda o valor da última participação a pagar pelo município ao FAM em 2020** (cerca de 16 mil euros). É de salientar que o **conjunto da dívida a terceiros de curto prazo tem pouco significado** na estrutura do balanço (0,6%).

As **provisões para riscos e encargos**, cujo valor ronda 1 milhão e 244 mil euros, refletem as **previsões** de responsabilidades de montantes incertos **referentes a processos judiciais em curso**, os quais foram sujeitas a registo contabilístico obrigatório, mas que só possivelmente poderão originar um pagamento futuro.

Os **acréscimos de custos** representam **despesas cujo pagamento só se realizará em 2020, mas que contabilisticamente devem ser consideradas custo do ano económico de 2019**. Este valor refere-se à previsão dos montantes a pagar no próximo ano aos trabalhadores, respeitante a dois meses de remuneração de férias e subsídio de férias (cerca de 436 mil euros) e os respetivos encargos sociais (no valor aprox. de 104 mil euros), bem como a outros pagamentos a fornecedores (juros de empréstimos, eletricidade, combustíveis e comunicações – aprox. 59 mil euros). Fazemos notar que os **“acréscimos de custos” são valores que decorrem também da aplicação de normas contabilísticas** que resultam de uma operação obrigatória de final do exercício e que no contexto do município não representam situações de efetiva de dívida para com terceiros.

Os **proveitos diferidos**, cujo valor é de aprox. 9 milhões e 290 mil euros, compreendem as **receitas que devem ser reconhecidas como proveitos nos diversos exercícios seguintes**, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Esta conta, proveniente do volume de transferências dos fundos comunitários (subsídios) destinados ao investimento, tem assumido valores relevantes. **Este ano** foram contabilizados como proveito diferido (receita efetiva e a receber) cerca de 1 milhão e 103 mil euros e considerados contabilisticamente como proveito extraordinário do ano cerca de 602 mil euros, tendo-se por isso verificado **um aumento líquido de 501 mil euros**. O valor destes proveitos diferidos sendo proveniente dos subsídios comunitários obtidos em vários projetos financiados, deve interpretar-se como o montante de subsídios obtidos, a aplicar em proveitos a partir do momento em que os investimentos em curso forem concluídos e se iniciar a sua utilização e amortização, ou já aplicados em proveitos do exercício a investimentos concluídos, mas ainda não totalmente amortizados. Assim o valor desta rubrica de balanço irá gradual e anualmente variar em função dos projetos financiados, mas com tendência a diminuir o seu valor para os anos seguintes.

Por último fazemos realçar que, **pela sua própria natureza e significado, as contas de “provisões para riscos e encargos”, de “proveitos diferidos” e de “acréscimos de custos” não são verdadeiras contas do passivo**, embora se encontrem registadas nesta parte do balanço, por imposições de normalização contabilística aplicada ao setor público. Por isto mesmo **devem ser consideradas como passivos “possivelmente exigíveis” ou até “não exigíveis”**, de forma a evitar distorções a quando da sua análise económica, financeira e patrimonial. A real abordagem do passivo deve excluir estas rubricas e debruçar-se unicamente sobre as dívidas efetivas para com terceiros quer a médio quer a longo prazo, pelo que podemos concluir que essas dívidas (e excluindo ainda a contabilização do FAM e a previsão dos encargos sociais sobre as remunerações de férias e subsídios de férias a pagar só em 2020) aumentaram unicamente, e em comparação com o ano anterior, cerca de (+) 64 mil euros.

2. Análise da Demonstração de Resultados

QUADRO 20 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

em € -
Euros

COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2019		2018		VARIACÃO 2019/2018
	VALOR	%	VALOR	%	
CUSTOS E PERDAS					
CUSTO MERC.VENDIDAS MAT.CONSUMIDAS	691.182,32	6,2%	551.376,72	5,2%	25,4%
FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS	2.676.615,95	23,9%	2.639.708,30	24,9%	1,4%
CUSTOS COM PESSOAL:	4.192.256,24	37,6%	3.950.288,37	37,2%	6,1%
TRANSFERÊNCIAS SUB.CORR. CONC.E PREST. SOCIAIS	832.156,63	7,4%	907.129,26	8,5%	-8,3%
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.455.581,56	21,9%	2.355.044,59	22,2%	4,3%
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	12.736,67	0,1%	21.695,03	0,2%	-41,3%
OUTROS CUSTOS/PERDAS OPERACIONAIS	103.605,96	0,9%	85.000,20	0,8%	21,9%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	33.627,09	0,3%	39.101,89	0,4%	-14,0%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	192.033,65	1,7%	60.596,65	0,6%	216,9%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	11.189.796,07	100,0%	10.609.941,01	100,0%	5,5%
PROVEITOS E GANHOS					
VENDA DE MERCADORIAS	285.895,51	2,8%	241.112,23	2,4%	18,6%
VENDA DE PRODUTOS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDA DE BENS	266.635,86	2,6%	214.196,68	2,1%	24,5%
IMPOSTOS E TAXAS	951.060,70	9,2%	1.112.112,37	11,1%	-14,5%
TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	339.601,92	3,3%	86.787,23	0,9%	291,3%
TRANSF. E SUBSÍDIOS OBTIDOS	7.526.294,13	72,4%	7.363.081,76	73,1%	2,2%
OUT.PROVEITOS GANHOS OPERACIONAIS	61.452,14	0,6%	39.824,78	0,4%	54,3%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	334.049,61	3,2%	333.709,10	3,3%	0,1%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	610.172,97	5,9%	669.006,59	6,7%	-8,8%
TOTAL DE PROVEITOS	10.375.162,84	100,0%	10.059.830,74	100,0%	3,1%
RESUMO:					
RESULTADOS OPERACIONAIS	(1.533.195,07)		(1.453.127,42)		
RESULTADOS FINANCEIROS	300.422,52		294.607,21		
RESULTADOS CORRENTES	(1.232.772,55)		(1.158.520,21)		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (F-E)	(814.633,23)		(550.110,27)		

O **Custo das Mercadorias e Matérias** aumentou em relação ao ano anterior **(+) 25,4%**. Embora o custo/volume de compras de água para consumo público tenha decrescido (-) 4 mil euros, verificou-se um considerável aumento no volume de compras/custo de bens armazenáveis, **(+) 144 mil euros**, função direta do incremento significativo da atividade municipal durante este ano.

No global os **custos e perdas aumentaram** (+) 5,5%, (+) aprox. **(+) 580 mil euros** com especial destaque no aumento dos **custos com pessoal** (+) 6,1%, em cerca (+) 242 mil euros, dos **fornecimentos e serviços externos** em cerca (+) 37 mil euros, dos **custos e perdas operacionais** em aprox. (+) 19 mil euros, **das amortizações**, (+) 101 mil euros, e dos **custos e perdas extraordinárias**, aprox., (+) 131 mil euros. **Esta variação positiva foi compensada com a diminuição**, em relação ao ano anterior, dos **custos e perdas financeiras**, (-) 14,0%, **das provisões do exercício**, (-) 41,3%, e das **transferências e subsídios correntes concedidos**, (-) 8,3%, aprox. (-) 75 mil euros.

Quanto aos **proveitos e ganhos**, estes **cresceram** (+) 3,1%, aprox. **(+) 315 mil euros**, influenciados em termos gerais pelo **aumento dos trabalhos para a própria empresa**, cerca de (+) 253 mil euros, **nas transferências e subsídios obtidos**, aprox. (+) 163 mil euros, na **prestação de serviços e venda de bens**, (+) 52 mil euros, e **na venda de mercadorias** (água), (+) 45 mil euros, sendo contrabalançados com a **diminuição de proveitos e ganhos extraordinários**, (-) 59 mil euros, e na **quebra de cobrança de impostos e taxas**, (-) 161 mil euros.

Os **proveitos e ganhos financeiros são bastante significativos**, resultantes em parte dos juros obtidos em depósitos a prazo, do rendimento de participação no capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e das rendas da EDP, e que **consequentemente induziram a uma função financeira de resultado positivo elevado**, **(+) 300 mil euros**, sensivelmente idêntica à verificada no ano anterior. Note-se que **os proveitos e ganhos extraordinários** refletem quase exclusivamente a contabilização **dos proveitos diferidos** e compensam parte do custo das amortizações referentes ao imobilizado corpóreo que foi financiado por fundos comunitários.

No ano de 2019, o **Resultado Líquido do Exercício é negativo, no valor de (-) 814.633,23 €**, cerca de 265 mil euros “mais negativo” que no ano anterior. No entanto **este resultado é influenciado pelas amortizações** (depreciação contabilística do imobilizado) que neste ano atingiram o montante que ronda os 2 milhões e 458 mil euros. Contudo, **dada a natureza e origem deste resultado**, julgamos que muito **difícilmente venha a ter no futuro repercussões negativas na esfera económica e financeira** da autarquia, pelo que continuamos confiantes e podemos garantir a continuidade das atividades e projetos municipais. Fazemos notar ainda que a interpretação do resultado económico de um município é muito subjetiva, de significado controverso, comprometendo até análises comparativas entre os diversos municípios. Para as entidades públicas, a informação financeira proporcionada pelos resultados económicos nunca será elemento determinante para a qualquer decisão dos executivos.

3. Movimentos do Ativo Bruto, Amortizações e Provisões

3.1 Ativo Bruto

QUADRO 21 - MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO BRUTO – IMOBILIZADO (2019)

(em € - Euros)

ACTIVO BRUTO						
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL. / AJUSTAM.	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:	35.953.211,59	0,00	493.501,37	0,00	551.487,87	36.998.200,83
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	51.719,94	0,00	29.734,26	0,00	0,00	81.454,20
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	30.147.417,87	0,00	2.454.150,91	(14.369,85)	(540.007,87)	32.047.191,06
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	385.954,00	0,00	25.000,00	0,00	(25.000,00)	385.954,00
TOTAL GERAL	66.538.303,40	0,00	3.002.386,54	(14.369,85)	(13.520,00)	69.512.800,09

Verifica-se que o **ativo bruto** do município **aumentou significativamente** e que se traduz em cerca de aprox. **(+) 2 milhões e 974 mil euros de investimento**. Este aumento é de grande significado nos bens do **imobilizado corpóreo, (+) 1 milhão e 900 mil euros, quer tenha sido em investimento concluído** (ex: aquisição de edifícios em Santana, Alqueva e Portel, construção de edifícios de apoio da praia fluvial de Amieira, de edifício do quiosque do jardim de Oriola, ampliação do refeitório do centro social de Monte do Trigo, sanitários públicos em Vera Cruz, ampliação do cemitério de Portel e de S. B. do Outeiro, equipamento básico da praia fluvial de Amieira (boias, coletes, gaivotas, tapete de acessibilidade,..), equipamento administrativo e informático e ferramentas e utensílios diversos), **quer seja em imobilizado que ainda está em curso** (ex: sanitários públicos em Alqueva, conservação da sociedade de Vera Cruz, remodelação da eb 2,3 de Portel, projeto de ampliação do centro comunitário de Santana, beneficiação e ampliação das piscinas municipais, equipamento de iluminação pública da rede de mobilidade suave em Portel, ...).

O **acréscimo de ativo bruto** é também substancialmente visível nos **bens do domínio público, (+) 1 milhão e 45 mil euros, já concluídos** (ex: arruamentos em S.B. do Outeiro, Santana e Portel, toda a obra da praia fluvial da Amieira em espaço público (movimento de terras, areia, relvado, plantações, passadiços,...), novo jardim de Oriola e outros espaços públicos) **e em curso** (ex: requalificação dos acessos ao castelo, ...).

O aumento de **imobilizações incorpóreas, aprox. (+) 29 mil euros**, referem-se à conclusão do PMDFCI, PMEPC e das ARU's de Portel, Monte do Trigo e Vera Cruz. A rubrica de **investimentos financeiros, manteve-se ao nível do ano anterior** e inclui cerca de 295 mil euros referente à comparticipação total da autarquia no FAM.

3.2 Amortizações

As **Amortizações** têm em vista ponderar contabilisticamente a depreciação e desvalorização do imobilizado de domínio público (ex: estradas, arruamentos, infraestruturas de água e saneamento e construções análogas) bem como de imobilizado corpóreo (ex: edifícios, equipamento básico, de transporte e administrativo, ferramentas e utensílios e outros). A contabilização de 2019 é a seguinte:

QUADRO 22 - MOVIMENTOS DE AMORTIZAÇÃO DE IMOBILIZADO (2019)

(em € - Euros)

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:	21.720.365,73	1.347.211,05	0,00	23.067.576,78
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	38.340,00	0,00	0,00	38.340,00
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	10.684.308,94	1.108.370,51	(12.469,95)	11.780.209,50
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	25.804,10	2.580,41	0,00	28.384,51
TOTAL GERAL	32.468.818,77	2.458.161,97	(12.469,95)	34.914.510,79

Verifica-se que o **valor anual de depreciação do património do município é de aproximadamente 2 milhões e 458 mil euros**. Este montante resulta unicamente de critérios, regras e taxas de amortização pré-estabelecidas legalmente no POCAL e como tal de natureza teórico-contabilística.

3.3 Provisões

De acordo com a legislação em vigor, as provisões são constituídas obrigatoriamente como forma de acautelar contingências que possam no futuro transformar-se numa perda definitiva ou num encargo real. Assim a contabilização das provisões da Câmara Municipal de Portel no ano de 2019 é apresentada no quadro seguinte:

QUADRO 23 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES (2019)

(em € - Euros)

PROVISÕES ACUMULADAS				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
COB. DUVIDOSAS: Clientes, Utentes	229.057,66	12.736,67	0,00	241.794,33
COB. DUVIDOSAS: Empréstimos Concedidos	9.108,93	0,00	0,00	9.108,93
RISCOS E ENCARGOS: Processos Judiciais	1.244.210,21	0,00	0,00	1.244.210,21
TOTAL GERAL	1.482.376,80	12.736,67	0,00	1.495.113,47

O **valor das provisões** realizadas este ano atingiu cerca **(+) 13 mil euros**, sensivelmente idêntico ao valor considerado no ano anterior, e que demonstra algum **equilíbrio na evolução da atividade autárquica**, estabilidade nos montantes incertos de cobranças duvidosas (clientes e empréstimos concedidos) e dos encargos previsivelmente a pagar com processos judiciais.

Este ano o valor referido, **(13 mil euros)**, **reforçou unicamente a provisão sobre montantes incertos de cobranças duvidosas** de clientes, mantendo-se a situação provisional referente ao valor dos empréstimos concedidos (FAME) e aos processos judiciais pendentes, pelo que não se tornou necessário o reforço ou a redução destas provisões já existentes no ano anterior.

Constata-se que o **valor global das provisões** atualmente contabilizadas atinge o montante de 1 milhão e 495 mil euros, e referem-se a cobranças duvidosas de empréstimo **FAME** concedido (9 mil euros) e de **clientes, contribuintes e utentes em mora** há mais de 6 meses (241 mil euros). A provisão para outros riscos e encargos **é respeitante a processos judiciais em curso** e nos quais se incluem, o processo requerido por **Idália Lourinho** e referente ao pedido de indemnização decorrente da rescisão do contrato

de arrendamento do bar do mercado municipal (100 mil euros), os processos de contra ordenação (35 mil euros) requeridos pela **IGAMAOT** (rejeição de águas residuais) e ASAE (parques infantis) e sobre os quais a **autarquia apresentou a respetiva defesa, mas que de há muito se continua a aguardar a decisão** das respetivas entidades ou tribunais.

Esta provisão integra ainda a reclamação à autarquia, por parte da “Massa Insolvente da Condop, SA”, de “juros de mora”, “indenização” e “faturas em dívida”, no valor aproximado de 1 milhão e 110 mil euros. Lembramos que esta empresa (Condop, SA) foi declarada insolvente, não cumpriu com o contrato de empreitada de construção do Centro Escolar de Portel, tendo tido uma conduta imprópria, desonesta e fraudulenta para com o Município de Portel: abandonou, sem justificação ou qualquer comunicação, a referida obra.

Contudo, **para uma melhoria na aplicação do princípio da prudência** e cumprimento do estipulado no POCAL, **continuam a estar provisionados estes valores** embora entendamos que se houver justiça estas obrigações jamais serão dadas como certas.

4. Apresentação de indicadores de gestão e dos limites da dívida total

Podemos verificar no quadro abaixo que os **rácios de estrutura financeira, de endividamento e de liquidez obtidos, demonstram a boa situação económica e financeira que a autarquia atravessa.**

Quadro 24 - INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES		2019	
		CÁLCULO	%
Peso dos Custos com Pessoal na Receita Corrente =	Encargos com Pessoal / Receitas Correntes =	4.192.256,24	= 50,7%
		8.263.788,89	
Rentabilidade dos Capitais Próprios =	Resultado Líquido / Fundos Próprios =	-814.633,23	= -3,1%
		25.882.795,43	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Fundos Próprios / Ativo Líquido =	25.882.795,43	= 65,9%
		39.271.867,77	
Rácios de Estrutura Financeira: =	Passivo / Fundos Próprios =	13.389.072,34	= 51,7%
		25.882.795,43	
Rácio de Endividamento =	Passivo / Ativo Líquido =	13.389.072,34	= 34,1%
		39.271.867,77	
Rácio de Endividamento de Médio e Longo Prazo =	Passivo MLP / Ativo Líquido =	2.038.803,89	= 5,2%
		39.271.867,77	
Rácio de Liquidez Geral =	Ativo CP / Passivo CP =	4.211.464,42	= 1 946,9%
		216.315,37	
Rácio de Liquidez Imediata =	Disponibilidades / Passivo CP =	3.774.989,53	= 1 745,1%
		216.315,37	
Peso Relativo do Ativo Fixo no Ativo Total =	Ativo Fixo / Ativo Total =	34.598.289,30	= 88,1%
		39.271.867,77	
Rejuvenescimento do Imobilizado =	Investimento em Imobilizado / Amortizações do Exercício =	3.002.386,54	= 122,3%
		2.455.581,56	
Envelhecimento do Imobilizado =	Amortizações Acumuladas / Ativo Bruto =	34.914.510,79	= 50,2%
		69.512.800,09	

Por último, no quadro abaixo analisamos os **limites da dívida total da autarquia, calculado nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro**, a qual estabelece o novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (**RFALEI**).

Quadro 25 -LIMITES DA DÍVIDA TOTAL

(em € - euros)

DESIGNAÇÃO		2016	2017	2018	2019
		VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
1	PASSIVO	14 231 718,53	13 551 218,15	12 721 277,94	13 389 072,34
2	(-) Acréscimos e Diferimentos	10 078 571,11	9 734 419,42	9 357 855,85	9 889 742,87
3	(-) Provisões	1 240 135,21	1 244 210,21	1 244 210,21	1 244 210,21
4	(-) Operações de Tesouraria	168 162,63	192 269,32	199 181,28	247 236,19
5	(-) Fundo de Apoio Municipal	328 258,08	262 606,08	49 239,00	16 413,00
6	(-) Empréstimos Excluídos (art.º 52.º da Lei 73/2013, de 3/09 - RFALEI)	-	-	-	158 953,75
7	(7 = 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6) = TOTAL DA DÍVIDA ORÇAMENTAL	2 416 591,50	2 117 713,12	1 870 791,60	1 832 516,32
8	Receita Corrente Líquida Cobrada	7 979 212,55	8 519 200,95	8 539 771,36	8 263 788,89
9	Média da Receita Corrente Líquida Cobrada (nos 3 exercícios anteriores)	7 680 854,72	7 875 963,09	8 121 945,95	8 346 061,62
10	(10 = 1,5 x 9) = LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	11 521 282,08	11 813 944,64	12 182 918,93	12 519 092,43
11	(11 = 10 - 7) = MARGEM DE ENDIVIDAMENTO	9 104 690,58	9 696 231,52	10 312 127,33	10 686 576,11
	NÍVEL DE CUMPRIMENTO (n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013, 3/09 - RFALEI)	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE	CUMPRE
12	(12 = 11 x 0,2) MARGEM DISPONÍVEL PARA ANOS SEGUINTE (20%)	1 820 938,12	1 939 246,30	2 062 425,47	2 137 315,22

De acordo com o referido artigo da RFALEI, na sua atual redação, o **limite da dívida total** de operações orçamentais do município **não pode ultrapassar**, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

Como podemos verificar o Município de Portel **apresenta**, em relação a este indicador, **uma situação bastante favorável**, uma vez que este limite da dívida (cf. linha 10 do quadro) **tem vindo a aumentar** desde 2016, **atingindo o montante de cerca de 12 mil e 519 mil euros em 2019**, facto que está diretamente relacionado **com o aumento gradual da média da receita corrente líquida cobrada, mas também com a diminuição temporal da dívida total orçamental** da autarquia. **Em consequência** desta situação observa-se **um incremento significativo na margem de endividamento municipal** (linha 11 do quadro) levando a **níveis de cumprimento bastante confortáveis nos limites anuais da dívida total municipal**, realizando-se, integral e folgadoamente, os requisitos previstos no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI.

No entanto, **fazemos notar, que apesar desta circunstância favorável**, em que não se excede o limite da dívida total, **a autarquia só pode utilizar** em cada ano, **unicamente 20% da margem de endividamento que estiver disponível no início do respetivo exercício económico**, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º do citado diploma. **Neste caso**, o Município de Portel, **embora presente** em 2019 **uma margem de endividamento disponível de cerca de 10 milhões e 687 mil euros** (linha 11 do quadro), **só poderá aumentar o total da dívida orçamental, de 2020, tão somente em cerca de 2 milhões e 137 mil euros** (linha 12).

5. Factos de interesse relevante após encerramento do exercício de 2019

Regista-se **um facto de grande relevância** após o encerramento do exercício de 2019, **nomeadamente a situação epidemiológica do COVID-19**, surgida em meados de março de 2020, com visíveis consequências sanitárias, económicas e sociais. **Esta situação poderá eventualmente trazer ao Município** um súbito **agravamento da situação financeira equilibrada** que tem vindo a ser construída nos últimos anos, **com impactos financeiros quer no aumento de despesas imprevistas, quer na previsível redução de receitas**.

Todavia, para o Município de Portel, **não perspetivamos que os efeitos económicos** decorrentes dos esforços para conter a epidemia **venham a afetar a continuidade da atividade municipal** e a redução do valor dos nossos ativos, **mas não temos qualquer dúvida que influenciarão a atividade normal do ano de 2020** e talvez nos anos seguintes.

Acrescentamos ainda que, face à atual conjuntura de emergência nacional causada pela pandemia COVID-19, **o Município de Portel deliberou constituir um Fundo de Emergência Municipal no valor de 250 mil euros**, e iniciou **um conjunto de medidas** que possam, por um lado, vir a mitigar este surto e, por outro, auxiliar as famílias, as empresas, as instituições sociais e o movimento associativo a lidar com as circunstâncias atuais.

6. Proposta de aplicação de resultados de 2019

No ano de 2019, o Município de Portel obteve um **resultado líquido negativo de (-) 814.633,23 €** (oitocentos e catorze mil, seiscentos e trinta e três euros e vinte e três cêntimos), pelo que se propõe **transferir o resultado do exercício para a conta “5918 - Resultados Transitados – 2019”**, após a aprovação do relatório e contas pelos órgãos autárquicos competentes.